

TEREMOS ELEIÇÕES LIVRES E HONESTAS

Declara em São Paulo o sr. Macedo Soares, do Conselho Nacional do PSD

100 mil candidatos para 20 mil cargos — Perturbação do ritmo dos trabalhos no país — A viagem do sr. João Alberto à Paulicéia

S. PAULO, 7 (M) — O embaixador Macedo Soares, do Conselho Nacional do PSD, disse que não passa de pura fantasia os boatos do golpe para impedir as eleições.

O presidente Dutra resobedeceu o regime legal e não consentirá em medidas dessa natureza.

"Teremos eleições livres e honestas, sem intervenção dos poderes federais".

O sr. Macedo Soares, que é também diretor do IBGE, disse que a propagação eleitoral vai acarretar dificuldades na administração, pois existem 100 mil candidatos disputando cerca de 20 mil cargos, o que deve causar sérios aborrecimentos, inerrupção de forma desastrosa o ritmo dos trabalhos no país.

Sabe-se que o sr. Macedo Soares traz a missão específica de consultas em torno da sucessão presidencial entre os próximos bandeirantes.

NEGA SIGNIFICADO POLITICO

RIO, 7 — O sr. João Alberto nega que a sua viagem particular a São Paulo, tenha qualquer significado político. Aborçado pela reportagem, disse: "Escou acima dos partidos políticos e não tenho compromissos partidários com facção alguma. Portanto, a minha posição só pode ser a de um observador sem compromissos e de um espectador desinteressado."

Indagado se não lhe faltaram oportunidades para colher impressões de interesse político em São Paulo, disse-nos: "Isto é uma verdade e não nega que indo a São Paulo, pelos meios já expostos, tive alguns contactos interessantes e palestras com personalidades intimamente ligadas ao cenário político. Contudo faço questão de frizar que esses contactos não tiveram como consequência inevitável de minha permanência ali. Não quero e não há motivos para que eu seja considerado como um desses viajantes em missão política que atualmente se tornaram comuns no panorama político do Brasil e que as suas viagens e encontros não sempre concorrerem para tornar mais limpos os horizontes e concretar acordos. Pelo contrário, mancha a verdade que se diga que na maior parte dos (Conclui na 4.ª pag.)"

CRISE NA POLITICA FLUMINENSE

O rompimento do Governador Macedo Soares com os pessedistas — Nota Oficial — Demitiu-se o sr. Moacir Gomes Azevedo — Audiência especial do governador com o presidente Dutra

RIO, 7 (M) — O rompimento do Governador fluminense com os pessedistas, foi feito ontem, em reunião à tarde, na presença de altos próceres pessedistas, considerados pessoas amigas do governador Macedo Soares.

A nota oficial entregue diz: "Como não tenho recebido apoio político do P. S. D., quero declarar aos meus amigos que os considero desligados de quaisquer compromissos para comigo e do mesmo modo, desligo-me dos compromissos que assumi com eles. O governo de agora em diante prestigiará todas as pessoas ou partidos que quiserem prestigiar integralmente o Governo, inclusive o PSD".

A nota termina reafirmando solidariedade política ao Governo da República. DEMITIU-SE

RIO, 7 (M) — Em face

Agrava-se a situação em Alagoas

FALA O ADVOGADO DE SILVA RAMOS

PARIS, 7 — Os grandes jornais parisienses mencionam as seguintes declarações, feitas pelo advogado Lazaque, um dos defensores de João Carlos da Silva Ramos: "Se quiséssemos, poderíamos obter rapidamente uma declaração de falta de culpabilidade. Mas não recorreremos particularmente a essa medida, porque desejamos realmente esclarecer amplamente esse caso e inocentar, de maneira absoluta, o nosso cliente e dissuadir qualquer dúvida que possa pairar sobre a sua conduta. Em uma palavra: queremos lutar o abesso. Preferimos esperar alguns dias para que João Carlos da Silva Ramos possa sair da prisão de Bayonne com a cabeça erguida, sem que recaia sobre a sua cabeça a menor suspeita".

O sr. Prado Kelly recebeu novo telegrama do presidente da UDN alagoana — Insultos e ameaças contra os udenistas — Boatos alarmantes em Maceió — Criticado o Ministro da Justiça — Confusão na política potiguar

RIO, 7 (M) — O sr. Prado Kelly recebeu novo telegrama do presidente da UDN de Alagoas comunicando que a situação de insubordinação no Estado agravou-se de modo inquietador.

O governador Silvestre Pericles, além de mandar cercar ostensivamente pela polícia, a rua em que está situado o prédio do jornal «Diário do Povo», continua diariamente dirigindo insultos e ameaças contra os udenistas, através do jornal situacionista.

BOATOS ALARMANTES

RIO, 7 — Os jornais publicam um telegrama do sr. Mario Guimarães, dirigido ao deputado Prado Kelly, a cerca da inquietadora situação de Alagoas, dizendo que Maceió está cheia de boatos alarmantes, espalhados pelos agentes oficiais, afim de criar pânico e tudo indicando que o plano é destinado a extinguir a oposição, não permitindo a campanha que se aproxima.

CRITICOU O MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 7 — (M) — O «Diário de Notícias» criticou, em seu editorial, o ministro da Justiça, por estar dando grande destaque ao telegrama procedente do Ceará, no qual elementos

pessedistas viram-se privados de realizar um comício numa cidade do interior cearense, em vista das ameaças udenistas.

O jornal salienta que o objetivo governamental é mostrar que não só a UDN está sendo vítima de arbitrariedades como também o partido oficial.

«A intenção do ministro da Justiça — diz o jornal — é desafogar a situação do governador Silvestre de Góis Monteiro, hoje, sob o fogo cerrado da maior parte da opinião pública do país, situando-o não como executor de violências e ilegalidade no programa político, mas como um exemplo à semelhança de tantos outros corriqueiros e comuns».

CONFUSÃO NA POLITICA POTIGUAR

RIO, 7 (M) — É deveras curiosa a política do Rio Grande do Norte. A morte do sr. João Câmara e pacífica e unanimemente escolhido o candidato do sr. Varela, veio criar ali uma confusão tal que nem o tempo conseguia ser-lhe. Passados meses e crises do fechamento continua ainda revoltado o ambiente potiguar.

O lançamento do nome do sr. Georgino Avelino, pelo PSD local, com a aquiescência do Governador do Estado, conseguiu apenas um ligeiro armistício na luta que há muito vinha sendo travada.

Instalação dos trabalhos do Congresso

Grande resistência do PTR

PORTO ALEGRE 7 — Divulgou-se que o senador Salgado Filho, vem encontrando grande resistência por parte dos petebistas para um acordo em torno de um candidato do PSD.

O senador gaúcho confessou que, mesmo que fosse proposta agora a candidatura de qualquer nome, não tomariam conhecimento, pois não abriram mão (Conclui na 6.ª pag.)

REUNIÃO PREPARATORIA DO SENADO NO DIA 11 — O SR. IVO DE AQUINO NÃO SE DEDITRÁ DA LIDERANÇA DA MAIORIA — AGAMENON MAGALHÃES TRABALHA PELA PRÓPRIA CANDIDATURA À PRESIDENCIA DA CAMARA

RIO, 7 (M) — As Casas do Congresso estão tomando medidas preliminares para a instalação dos trabalhos parlamentares no próximo dia 15.

No dia 11 o Senado promoverá uma reunião preparatória, sendo já convocado os senadores telegramaticamente.

NÃO SE DEDITRÁ

RIO, 7 (M) — O Senador Ivo D'Aquino não se demitirá da liderança da maioria do Senado.

Paravozes do Congresso afirmaram essa notícia. Continuará o senador pessedista com a responsabilidade (Conclui na 4.ª pag.)

Numeros e não qualificativos

Muitos qualificativos, com o correr dos tempos, porque usados a torto e a direita, acabaram por perder o justo sentido. E quando não passaram a pejorativos ficam reduzidos a expressão de palavras descoloriadas e vazias. Cultivo, produtivo, progressista, por exemplo, ligados ao nome de um país tanto foram eles empregados sem visível razão que acabaram inteiramente desmoralizados. Por isso, a realidade de um país em todos os aspectos, por que nela se acredite, há de ser positada em numeros. Destes, ninguém conseguiu ainda falsear o sentido. Dizer que o Brasil é um país culto, rico, produtivo, progressista — pode ser a expressão da verdade. Mas de uma verdade discutível e contestável, dado que aqueles qualificativos têm sido atrelados também a nomes de países mal conhecidos ainda no mundo civilizado. Dizer, entretanto, em numeros, quantos somos e quanto valemos o que possuímos será expressar uma verdade indiscutível e incontestável. Os recenseamentos dando-nos numeros exatos que refletem nossas forças e nossas fraquezas (Conclui na 4.ª página)

Petroleiros para o Brasil

O Governo brasileiro encomenda 4 desses navios aos estaleiros ingleses — Três milhões de dólares brasileiros à Alemanha Ocidental — Critica aos imigrantes

LONDRES, 7 — O Brasil encomenda 4 petroleiros, dotados de motores Diesel, nos estaleiros ingleses.

A encomenda orça em 3 milhões de esterlinas. O registro do Lóide Brasileiro revela que cada unidade terá entre 16 e 17 mil toneladas de deslocamento.

ASSINARAM O CONTRATO

GLASGOW, 7 — Os representantes do Lóide Brasileiro, que estavam negociando com os estaleiros ingleses e suecos para a construção de uma série de navios-tanques, movidos a óleo Diesel, assinaram contrato para a compra de 4 dessas unidades com outros estaleiros do Clyde.

A notícia acaba de ser divulgada pelo «Glasgow Herald», que acrescenta que aqueles estaleiros

vão construir 4 petroleiros para o Lóide Brasileiro de 16.000 a 16.500 toneladas cada um.

O mesmo jornal revela, ainda, que os representantes do Lóide adquiriram na Suécia um petroleiro já construído, assinando contrato com estaleiros suecos para a construção de outras 5 unidades idênticas.

MISSÃO COMERCIAL

RIO, 7 (M) — Informa-se que o Governo brasileiro decidiu enviar à Alemanha Ocidental uma missão comercial, incumbida de negociar um acordo com a possibilidade de ampliação dos intercâmbios entre os dois países.

CRITICA AOS IMIGRANTES

RIO, 7 (M) — Vários jornais desta capital criticam (Conclui na 4.ª pag.)

FEZ ANOS ONTEM:

O professor Emilson Sales de Souza, professor do Colégio Estadual da Paraíba.

FAZEM ANOS HOJE:

A srta. Maria da Luz Ribeiro, aluna do Instituto Moderno, de Mamanguape, e filha do sr. Manoel Rafael Ribeiro, e de sua esposa, sra. Colecina Mariana Ribeiro.

O jovem José Quirino da Silva, filho do sr. Modesto Quirino da Silva.

A srta. Ivete Batista Gomes, filha do sr. Francisco Batista Gomes, funcionário do Departamento da Polícia Civil e de sua esposa, sra. Albertina Gomes da Silva.

A sra. Ester Freire Pires, esposa do sr. Manoel José Pires Filho, funcionário da Delegacia de Trânsito e Vigilância.

A menina Maria de Lourdes, filha do sr. Manuel Viagas, comerciante nesta praça.

O menino Aderaldo, filho do sr. Antonio Sorrentino, comerciante nesta praça.

O menino Idalício, filho do sr. Epitânio Idalício de Souza, funcionário estadual.

O menino Antonio, filho do sr. Antonio Galdino da Silva, artista aqui residente.

O sr. Rubens Galdino Lira, funcionário da Imprensa Oficial.

O sr. Epaminondas de Oliveira Ramos, enfermeiro.

O sr. Renato Maciel, funcionário estadual.

PARÃO ANOS AMANHÃ:

A menina Maria Aparecida, filha do sr. Teofilo Faustino de França, e de sua esposa, sra. Maria das Neves França.

O sr. José Lucas de Carvalho, do comércio desta praça, e presidente do Clube Esquadriha «V».

O menino Romulo José, filho do sr. Luiz Primola, funcionário do Banco do Brasil, e de sua esposa, sra. Nilda Cordeiro Primola.

O sr. Manuel Rodrigues Costa, funcionário estadual.

A menina Graciete, filha do sr. Edivaldo da Silva Bran-

"A UNIÃO"

PATRIMONIO DO ESTADO FUNDADA EM 1892 Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias João Pessoa — Paraíba

Diretor — SILVIO PORTO Secretário — EDSON REGIS Gerente — JOSE DE ALMEIDA COUTINHO

TELEFONES:

Redação 1145 Gerência 1211

A correspondência comercial deve ser enviada ao Gerente de «A UNIÃO» — Endereço Telegráfico: IMPRENSO2

ASSINATURAS:

Anual 100,00 Semestral 60,00

NUMERO AVULSO:

Capital 0,50 Interior 0,30 Cobrador autorizado em todo o Estado: Pedro Henriques de Araújo

REGISTO

dão, funcionário desta folha, e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Matias Brandão.

O dr. Janson Lima, cirurgião-dentista nesta cidade.

O tenente Severino Gomes, oficial reformado do Exército.

O universitário Múcio Leal, filho do dr. Newton Leal, médico com clínica nesta capital.

O professor Rubens Filgueiras, inspetor do ensino nesta cidade.

O menino Gilverte, filho do sr. Hermes Santiago, funcionário federal.

O menino Zenóbio, filho do sr. Severino Joaquim Lira, artista aqui residente.

A sra. Julia Rocha de Souza, esposa do sr. José Antonio de Souza, comerciante nesta praça.

A sra. Julieta Barreto de Souza, esposa do sr. Angelo de Souza, 1º sargento do 15º R. I.

O sr. Manuel Rodrigues, funcionário do Departamento de Viação e Obras Públicas.

O sr. Ciro Franco de Medeiros, comerciante nesta praça.

A menina Maria Elizabeth, filha do sr. Antonio Severino de Souza, funcionário do Departamento de Obras Contra as Secas.

A menina Maria Elizabeth, filha do sr. Antonio Severino de Souza, funcionário do Departamento de Obras Contra as Secas.

A menina Maria Elizabeth, filha do sr. Antonio Severino de Souza, funcionário do Departamento de Obras Contra as Secas.

A menina Maria Elizabeth, filha do sr. Antonio Severino de Souza, funcionário do Departamento de Obras Contra as Secas.

A menina Maria Elizabeth, filha do sr. Antonio Severino de Souza, funcionário do Departamento de Obras Contra as Secas.

A menina Maria Elizabeth, filha do sr. Antonio Severino de Souza, funcionário do Departamento de Obras Contra as Secas.

A menina Maria Elizabeth, filha do sr. Antonio Severino de Souza, funcionário do Departamento de Obras Contra as Secas.

A menina Maria Elizabeth, filha do sr. Antonio Severino de Souza, funcionário do Departamento de Obras Contra as Secas.

A menina Maria Elizabeth, filha do sr. Antonio Severino de Souza, funcionário do Departamento de Obras Contra as Secas.

A menina Maria Elizabeth, filha do sr. Antonio Severino de Souza, funcionário do Departamento de Obras Contra as Secas.

A menina Maria Elizabeth, filha do sr. Antonio Severino de Souza, funcionário do Departamento de Obras Contra as Secas.

A menina Maria Elizabeth, filha do sr. Antonio Severino de Souza, funcionário do Departamento de Obras Contra as Secas.

A menina Maria Elizabeth, filha do sr. Antonio Severino de Souza, funcionário do Departamento de Obras Contra as Secas.

A menina Maria Elizabeth, filha do sr. Antonio Severino de Souza, funcionário do Departamento de Obras Contra as Secas.

A menina Maria Elizabeth, filha do sr. Antonio Severino de Souza, funcionário do Departamento de Obras Contra as Secas.

A menina Maria Elizabeth, filha do sr. Antonio Severino de Souza, funcionário do Departamento de Obras Contra as Secas.

A menina Maria Elizabeth, filha do sr. Antonio Severino de Souza, funcionário do Departamento de Obras Contra as Secas.

A menina Maria Elizabeth, filha do sr. Antonio Severino de Souza, funcionário do Departamento de Obras Contra as Secas.

A menina Maria Elizabeth, filha do sr. Antonio Severino de Souza, funcionário do Departamento de Obras Contra as Secas.

A menina Maria Elizabeth, filha do sr. Antonio Severino de Souza, funcionário do Departamento de Obras Contra as Secas.

A menina Maria Elizabeth, filha do sr. Antonio Severino de Souza, funcionário do Departamento de Obras Contra as Secas.

A menina Maria Elizabeth, filha do sr. Antonio Severino de Souza, funcionário do Departamento de Obras Contra as Secas.

A menina Maria Elizabeth, filha do sr. Antonio Severino de Souza, funcionário do Departamento de Obras Contra as Secas.

A menina Maria Elizabeth, filha do sr. Antonio Severino de Souza, funcionário do Departamento de Obras Contra as Secas.

esposa, sra. Julieta Veras e o sr. Luiz Veras e a srta. Emília Barros.

Os recém-casados fixarão residência na vizinha cidade do Recife.

Realizou-se no dia 31 de dezembro último, nesta cidade, o enlace matrimonial da srta. Lucena de Carvalho, filha do sr. Francisco Carvalho, funcionário est. viciu, e de sua esposa, sra. Maria Lucena de Carvalho, com o sr. Severino Rodrigues de Aquino.

Foram testemunhas nos atos civis e religiosos, o sr. Julio Nunes, funcionário das Obras Contra as Secas, neste Estado, e esposa; e o tenente Otílio Ciraulo, oficial do Exército, servindo na 23ª C. R., e esposa.

VIAJANTES:

Dr. Aurélio de Albuquerque: — Pelo avião da «Panair», regressou da Metrópole do País o dr. Aurélio de Albuquerque, 2º promotor público substituto desta Capital e redator da secção judiciária que esta folha mantém.

Após tomar parte no 3º Congresso Nacional de Jornalistas, que se realizou na Bahia, como representante da «Associação Parabana de Imprensa», o nosso companheiro de trabalhos passou suas férias nas cidades de Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte.

Dr. Napoleão Laureano:

Passageiro da «Cruzeiro do Sul», até Recife, retornou ontem a esta cidade, procedente de Buenos Aires e Rio de Janeiro, o dr. Napoleão Laureano, conceituado medico cataraneco e presidente da Camara de Vereadores de João Pessoa, o qual veio acompanhado de sua esposa, sra. Mercina Laureano.

S. S. que fôra áquelas capitais com o objetivo de fazer um estudo profundo sobre o cancer, foi homenageado pelos seus colegas e amigos, com um cocktail, em sua residência.

Dr. Caio Leite Barros: — Acompanhado de sua esposa, sra. Irakema de Sá Barros, viajou hoje, para Mato Grosso o dr. Caio Leite Barros, promotor público da comarca de Corumbá, naquele Estado, onde é figura de destaque nos círculos jurídicos e sociais.

O dr. Caio Leite Barros foi hospede do seu sogro, dr. Carlos Barros de Sá, gerente da Agência do Banco do Brasil de João Pessoa e de sua esposa, sra. Carmen Alverga de Sá.

Encontra-se, nesta capital, procedente do Recife, a sra. Aurora Lisboa, esposa do sr. Samuel Lisboa, do comércio da aquela praça, que se fez acompanhar de seu sobrinho, acadêmico Alômar Conrado.

Os visitantes, que se acham hospedados na residência de sr. Mendes Ribeiro, vieram assistir à festa de aniversário de sua neta, sra. Teresa Cristina.

VARIAS:

Academico Claudio de Paiva Leite: — Recentemente nomeado para o cargo de Diretor do Serviço Social do Comércio (SESC) neste Estado, o acadêmico Claudio de Paiva

Leite, promoverá na sede daquela entidade, uma reunião de jornalistas, afim de lhes apresentar as novas instalações ali inauguradas.

O sr. Claudio Leite esteve há poucos dias na capital do País, ratando de interesses da sucursal da benemerita instituição de amparo ao comércio.

Transcorre na data de hoje o primeiro aniversário de casamento do sr. Alfons Jan Pawalowski e esposa, sra. Maria de Lourdes A. Pawalowski, motivo por que o casal será decerto, bastante cumprimentado pelas pessoas de sua amizade.

Transcorre hoje o aniversário natalício da menina Maria do Socorro, filha do sr. Luiz Eurides Moreira Franco serventário da Justiça desta capital.

1949-1950 — Recebemos ainda cartões de Boas Festas e Feliz Ano Novo de JWT Hampson, estabelecido no Rio e em São Paulo, o que agradecemos e retribuimos.

"CORREIO DAS ARTES"

Por motivo superior não circulará hoje o «Correio das Artes», suplemento literário de A UNIÃO, voltando a fazê-lo no próximo domingo, 15 do corrente.

Notas da Praça

Rodrigues & Cia.

Em circular endereçada a esta folha, Rodrigues Costa & Cia, comunicou-nos que a referida firma, organizada nesta capital, e que se dedica ao gênero de importação, exportação e representação e por conta própria, estenderá as suas atividades ao norte, centro e sul do País, como também ao exterior.

Procede levar-se das gotículas nas expreções pelo gripado, a falar toucar e aspirar — RNEF

Delegação Evangelica

Viajará, hoje, a Cabedelo, em ônibus especial da «Auto-Viação» Esperança, uma Delegação de evangelicos da Igreja Congregacional, para assistir e inaugurar, do templo, PRESBITERIANO INDEPENDENTE

Aqueles que desejarem integrar a referida Delegação, deverão apresentar-se, até às 17 horas de hoje, com o acadêmico José Castor de Oliveira, que se encontra a frente da referida Delegação.

A edição de janeiro de A NOTA

Numa edição em homenagem ao Ano Santo de 1950 e contendo materia variada, de interesse do público, A NOTA estará em mãos de seus leitores por todo o corrente mês, circulando simultaneamente em João Pessoa, Campina Grande e outros pontos do Estado.

Esse moderno periódico, que obedece à orientação do jornalista Wilson Madruga, está se aparelhando para circular diariamente, no corrente ano, para melhor servir à Paraíba.



Fator de aproximação

O valor do Rádio como factor de aproximação entre os povos é cabalmente ilustrado pela cooperação entre as emissoras brasileiras e A Voz da América, na celebração do Natal de 1949.

Tend, em vista os ouvintes brasileiros. A Voz da América preparou dois "shows" de Natal, que foram enviados para o Brasil e colocados à disposição das emissoras brasileiras.

Estas, demonstrando uma reciprocidade radiofonica digna de destaque, acolheram com simpatia a iniciativa norte-americana e resolveram irradiar os mencionados programas.

Este acontecimento, que na aparência tem apenas aspectos festivos de celebração cristã, possui também uma alta significação de solidariedade internacional.

Representa um intercâmbio de idéias que assume foros de demonstração de fé democrática.

Quando nações escravizadas entoam com voz tremula canticos e lóas ao Grande Ditador, cujo aniversário de nascimento, he comemora com a agitação dos punhos cerrados do ódio — duas nações livres, o Brasil e os Estados Unidos, por meio de suas estações de rádio, dão-se as mãos para celebrar como irmãos o nascimento daquele que só falou de Amor e de Paz.

Assim é como o rádio se faz portador de uma mensagem de Natal que chegou ao coração de todos os homens de boa vontade. — AL NETO.

RADIO BORBOREMA PROGRAMA PARA HOJE,

11.00—Abertura. 11.05—Mensagens sonoras. 11.30—O que vai pela cidade. 11.35—Mensagens sonoras — continuação.

11.45—Cartaz dos Cinemas. 11.50—Seresta. 11.55—Mais um ritmo, mais uma canção.

12.00—Hora Certa. 12.02—A Crônica do Dia. 12.07—Desfile de Band- Leaders.

12.15—Sociais. 12.20—Tantos Panamericanos. 12.40—Meistro, mais um frêvo. 13.00—Encerramento do primeiro periodo de irradiações.

17.00—Reabertura. 17.05—Para você recordar. 17.30—Páginas Eternas. 17.59—Hora Certa.

18.00—Angelus. 18.05—Clube Papai Noel. 18.59—Hora Certa. 19.00—Cotações P. Sabino. 19.05—Alma Lusitana.

Faleceu o jornalista Cesar Borracho

RIO 7 (M) — Faleceu o jornalista Cesar Borracho, de tradição na família maranhense. Por, teve o exotico aos "Diários Associados".

Reabertura do Quintandinha

RIO 7 (M) — O Hotel Quintandinha reabrirá no dia 12 do corrente, consequentemente ao acerto chegado entre o Govern. no fluminense e a empresa proprietária.

19.10—Audições Kanguarú. 19.15—Momento Musical. 19.20—Um milhão de Gargalhadas. 19.25—Faça do Livro seu melhor amigo.

19.30—Radio-Esportes Borborema. 19.20—Acredite si quiser... 20.00—Audição Alegria. 20.30—Astron em Desfile. 21.00—Divertimentos Borborema.

21.30—Rádio-Baile. 21.30—Encerramento.

PROGRAMA PARA AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA:

11.00—Abertura. 11.05—Ritmos das Américas. 11.30—O que vai pela cidade. 11.35—A sua voz preferida. 11.45—Cartaz dos cinemas. 11.50—Seresta. 11.55—Mais um ritmo, mais uma canção...

12.00—Hora certa. 12.02—Crônica do Dia. 12.07—Em Tempo de valsa. 12.15—Sociais. 12.20—Dois sucessos brasileiros.

12.30—Jornal Borborema (primeira edição). 12.40—Variedades musicais. 13.00—Encerramento do primeiro periodo de irradiações.

17.00—Reabertura. 17.05—Rapsódia Brasileira. 17.30—Vozes do México. 17.59—Hora Certa. 18.00—Angelus. 18.05—Mensagens sonoras. 18.35—Rádio-Esportes Borborema.

18.45—Melodias Inesquecíveis. 18.59—Hora Certa. 19.00—Cotações P. Sabino. 19.05—Alma Lusitana. 19.10—Audições Kanguarú. 19.15—Momento musical. 19.20—Um milhão de gargalhadas. 19.25—Faça do Livro seu melhor amigo. 19.30—Noticiário Radiofônico da Agência Nacional. 20.00—Sucessos de ontem e de hoje. 20.30—Audição da Orquestra Borborema. 21.00—Em busca do amor, novela de Oduvaldo Vianna. 21.30—Jornal Borborema (segunda edição). 21.50—Inspiração Platina. 22.00—Clube da Música. 22.30—Encerramento.

FARMACIA DE PLANTÃO

Está de plantão hoje, a Farmácia REGIS, á rua Duque de Caxias. Amanhã, a Farmácia CENTRAL, á rua Duque de Caxias.

TELEFONES DE EMERGENCIA

Assistência Publica — 1234; Permanencia de Policia — 1741 Corpo de Bombeiros — 1212; Informações — 02; Reclamações de luz — 1207; Inter-urbano — 01; Reclamações de água — 1850; Reclamações de Telefones — 1222.

1.ª COLUNA

ESCOLA PROFISSIONAL PRESIDENTE JOÃO PESSOA

DIA A DIA

Modernismo Brasileiro

RECIFE — Muito particularmente, disse-me o Antonio Franca não haver entendido bem (não disse que entendeu mal) o exame feito pelo comentarista Aderbal Jurema em torno do seu livro «Modernismo brasileiro».

Para o sr. Aderbal Jurema não há nada de modernismo no livro do sr. Franca. Isto, em linguagem mais simples quer dizer que o autor pôs à mesa para a gula dos seus compatriotas gato rijo, dizendo que era lebre ao forno. Queixou-se, assim, o autor de ser pelo articulista apresentado à platéia como intrujão. Não gostou da necropsia do legista literário, porém, não quer revivê-lo. Acha, então, que a contestação me cabe, pelo simples fato de eu ser um diarista, com a obrigação de escrever para quatro ou cinco sujeitos que acreditam na educação dos adultos. Não nego que estou no dever de dar toda a assistência ao livro ferido, pois além de outras ligações ou ligaduras, há entre nós dois compromissos partidários. Não pode um rodapesista investir contra um socialista, somente porque se comprometeu com os indivíduos que desfrutam o repouso remunerado, os domingueiros tranquilos, a escrever para três quinhentas ou seiscentas linhas no JORNAL DO COMERCIO.

Aconteceu que a Franca estava em repouso quando o artigo saiu. E' o mal do repouso. Viu que o negocio era com ele e não quis outra vida. Levou o jornal para a praia, deitou-se na areia e leu tudo. Era um impostor. Quería que massa de tomate enlatada em volume passasse por massa encefálica; que vinho do porto de Maceió — que é o pior porto do mundo, passasse por vinho do Porto, do tal que o Emerciano ingere sem tirá-lo da garrafa.

O sr. Aderbal Jurema tentou deixar o Franca de tanga, porém este reage, como reagiu quando o Barros Lima, de acordo com a lei, disse pela PRESENÇA, que faleceu na última Semana Anti-Tuberculosa, que o livro não estudava o modernismo.

Não estou muito dentro da questão, porque não acompanho certos debates. Mas, o Franca, pelo que me disse, vai deixar como está. Não adianta discutir, sem conversar.

Proseguirá no seu programa de interpretação social, dominando-o sempre com um pouco de literatura, orvalhando-o sempre com a essência da arte. Enfim, tudo foi propaganda gratuita. Tornou-se mais conhecido o seu livro. Somos todos modernistas.

Bom coração tem o Franca e só poristo não fará o que me promete agora um amigo: passar seis meses sem me escrever. Estou morto. — SILVINO LOPES.

A Escola Profissional Presidente João Pessoa, antigo Centro Agrícola da Pindóbal, criado pelo Decreto n. 1606, de 14 de novembro de 1929, é um estabelecimento destinado á reeducação de menores delinquentes, e se acha sediado em uma propriedade agrícola no Município de Mamanaguape, pertencente ao Estado. A partir de 1941 a sua administração vinha sendo confiada á Congregação dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus, mediante assinatura de um contrato, anualmente renovado.

De acordo com os termos de cláusula expressa, se qualquer das partes contratantes não desejasse a prorrogação do contrato, deveria manifestar a sua resolução até o dia 15 de novembro de cada ano. Em 1948, por motivos de conveniência administrativa, o Governo do Estado, em ofício de 22 de outubro, da Procuradoria Fiscal, comunicou ao representante da Congregação dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus que não desejava prorrogar o contrato para 1949, com o que deixou de operar-se a prorrogação automática, prevista em cláusula contratual para o caso de omissão dessa formalidade.

Não obstante, por motivo adiante esclarecido, mantiveram-se aquelas sacerdotais, a título precário, na direção da Escola, durante o ano de 1949, sendo-lhes, afinal, em 20 de dezembro último, feita por ofício a comunicação de que o Estado assumiria, a partir de 1 de janeiro, a administração do Estabelecimento, o que se verificou com a designação do Professor Arnaldo de Barros Moreira para dirigir-lo.

Está o Governo interessado em melhorar as condições daquele reformatório, achando-se em entendimentos com o Ministério da Justiça para a execução de um plano de proteção e assistência a menores na Paraíba, o qual visa sobretudo a integrar os estabelecimentos já existentes, dentro da orientação do Governo Federal de referência ao assunto.

Noticiando esse acontecimento de rotina administrativa, "A Imprensa" manifestou sua estranheza, inicialmente pelo fato de terem sido os padres "aritméticos" a entregar o estabelecimento, dentro de um prazo de pouco mais de uma semana, e em seguida por uma suposta falta de amizade dos poderes públicos para com a autoridade eclesiástica, significando mesmo o desgosto desta pela saída dos padres do Coração de Jesus, da Escola Profissional Presidente João Pessoa.

Há de se convir, entretanto, que não existe motivo para tal estranheza e muito menos para a manifestação de desgosto em que, de certo, não poderia incorrer o Governo.

Em primeiro lugar, o contrato com os padres deixou de existir desde 1 de janeiro de 1949, uma vez que não fora prorrogado, em face do desejo em contrário expressamente manifestado pelo Governo, em tempo hábil, de conformidade com o clausulado no respectivo termo. A intimação oficial não passou de um comunicado da Secretaria de Educação áqueles sacerdotais, com antecipação razoável, sobre a intenção do Governo de fazê-los substituir na direção da Escola. O veículo para a transmissão da resolução do Executivo não poderia deixar de ser um ofício da autoridade competente, único meio admissível no serviço público para entendimentos dessa natureza. Além do que essa comunicação nunca poderia constituir surpresa para os padres, visto como se encontravam eles apenas a título precário na administração da Escola. Se se tratasse de funcionário público, o processo teria sido o ato de exoneração, mas, na espécie, o único meio de tornar manifesta a vontade do executivo seria mesmo o ofício. Nada mais natural, portanto, e conforme as práticas administrativas. Também não poderá ser objeto de estranheza a antecedência de dez dias com que foi feita a comunicação, pois é sabido que os padres não possuíam bens ou instalações na propriedade Pindóbal, nem a entrega desta ao poder público importava na execução de providências que demandassem maior lapso de tempo. Usualmente, na administração pública, a direção de qualquer repartição é substituída dentro de vinte e quatro horas.

Em segundo lugar, não se registrou, da parte do Governo do Estado qualquer ato que pudesse

ser interpretado como desconfiança para com as autoridades eclesiásticas.

Quando, em outubro de 1948, se cogiou de proceder á reforma da Escola Profissional Presidente João Pessoa, quer quanto á sua administração, quer no tocante aos processos educacionais, o Governador do Estado dirigiu-se pessoalmente ao Senhor Arcebispo Metropolitano, com quem teve oportunidade de trocar idéias sobre o assunto, expondo-lhe as razões por que não seria prorrogado, para 1949, o contrato com os padres do Coração de Jesus, muito embora subbesse não se achar a respectiva Congregação sob a autoridade imediata de S. Excia. Revma. nem se tratar de matéria sob a jurisdição arqui-diocesana. A comunicação pessoal do Governador foi um ato de perfeita cortesia para com a mais alta autoridade eclesiástica, o qual por si só exclui qualquer hipótese de desconfiança ou inimizade. A própria permanência daqueles sacerdotais na direção da Escola, em caráter precário, durante o ano de 1949, resultou de emendamento havido entre o Governador e o Senhor Arcebispo Metropolitano, por ocasião de uma posterior visita deste último ao Palácio do Governo.

Merece ser salientado que, ainda agora, ao ter de tornar efetiva a mudança da direção de Pindóbal, o Governador do Estado mandou ao Palácio do Carmo o dr. Ivaldo Falcão, Secretário de Educação, que deu a D. Moisés Coêlho prévia ciência daquela resolução.

Ninguém pôe em dúvida o inestimável concurso prestado pelas associações religiosas ao desenvolvimento de nosso país, nem a eficiência com que dirigem, inclusive na Paraíba, diversos serviços, notadamente estabelecimentos hospitalares e educacionais. Mas isso não quer dizer que a administração de religiosos seja sempre e necessariamente madelar. No caso particular da Escola de Pindóbal o que o Governo verificou foi exatamente o contrário disso.

Com efeito, os relatórios dos Secretários de Educação, as observações de quantos tiveram oportunidade de visitar aquele estabelecimento e as reclamações do Juiz de Menores e do Procurador do Domínio, são unânimes na confirmação de que a atuação daqueles sacerdotais não foi eficiente nem proveitosa aos interesses do Estado.

A parte propriamente educacional muito deixava a desejar, porque a Congregação não dispunha de padres em número suficiente para a tarefa e o Estado, pelo tipo de administração contratual adotado, obrigava-se de manter ali o pessoal docente e reclamava pelas necessidades do estabelecimento.

Podê-se ainda afirmar que a administração dos padres holandesses foi prejudicial aos interesses do patrimônio do Estado. A propriedade Pindóbal, onde se acha instalada a Escola Presidente João Pessoa, tem 1.050 hectares. Desta área, cerca de 550 hectares, estão situados na várzea e constituem a melhor parte da propriedade, que deveria ser utilizada para a produção de diversas culturas agrícolas, de acordo com a destinação do estabelecimento, de vez que não são satisfatórias as condições deste no tocante á alimentação dos internos.

No entanto, os padres da Congregação, sem audiência do Governo do Estado, arrendaram a maior parte daquela área, cerca de 400 hectares, a uma empresa agrícola do município de Mamanaguape que, só no cultivo de cana de açúcar, fazere produção anual de milhares de toneladas de cana, e isto mediante apenas o pagamento da quantia de seis mil cruzeiros por ano, que não era computada na receita patrimonial do Estado. A devastação das matas de Pindóbal, o mau trato de quasi todas as dependências do edifício principal da Escola, assim como das seções de aprendizagem profissional, são ainda atestados do pouco êxito da administração substituída.

O fatos aqui relatados evidenciam que a mudança de direção verificada em Pindóbal obedeceu ao critério normal de conveniência da administração pública, sem qualquer propósito de ofensa pessoal contra os aignos padres do Sagrado Coração de Jesus, e sem reflexo pessoal no agrado e na consideração que o Governo do Estado lhebra em dispensar ás autoridades eclesiásticas.

O preço, sim, mas o sujo, não

Muita gente reclamou a alta do preço do café pequeno. E recebemos até sugestões para comentar o fato. Não fizemos, nem pretendemos tampouco fazer referências especiais em torno do assunto na nota, presente. Afinal de contas lá pelo sul o cafezinho subiu — lá no sul onde brota a rubiacea e onde a industria de torrefação dispõe de maquinaria capaz de atender a uma grande produção. Ademais essa historia de café pequeno, tomado na rua, nesses momentos de desocupação é um luxozinho mais ou menos burguês que a gente pode, querendo, prescindir dele e tomar, por exemplo, caldo de cana que não faz mal aos nervos e custa menos, matando a sede.

Não vamos dizer que isso alatinha de um tostão a mais e coisa razoavel. Não. O aumento que houve na exportação insinuou um novo pretexto para maior exploração ao mercado interno. — Os norte-americanos tomam café brasileiro por um preço proporcionalmente muito menor do que nós aqui. E mandam prá cá Coca-Cola, para ser vendida a custo proporcionalmente igual ao mercado de Nova York ou de Singapura. Isto podia ser pelo menos um bom exemplo. E já notaram os leitores como se vendam os produtos americanos? — tudo limpo, estandarizado, padronizado, agradável aos olhos e impecavel a isto que podemos chamar de «moral sanitária». Um exemplo, não ha duvida. E aqueles aparatos custam dinheiro.

Agora, o ponto nevrálgico desta nota: o ambiente. Pois bem: se o tomar café pequeno, em razão de tal preço, constitue um luxozinho mais ou menos burguês, vamos respeitar o valor monetário que lhes querem dar os negociantes. Entretanto, para tudo dar certo, será necessario que eles também respeitem as normas da boa hygiene, que se deve levar em conta nos locais de frequencia pública. Mas não respeitam. Ha um café no Ponto de Cem Reis que prima pelo desconforto que oferece. O sujo de tal forma se estende e se perpetua no interior dos balcões que torna indefinível a coloração dos ladrilhos. E por essa primeira impressão, vê-se que as sicaras também não merecem muita confiança.

Ora: vamos admitir que o café pequeno esteja muito bem por 50 centavos ou mesmo 60 centavos, como lá no sul. Mas é preciso acompanhar, no caso, a exemplo de hygiene dos estabelecimentos congêneres das nossas plagas. No Rio, São Paulo e outras capitais, os bars e restaurantes são lavados todas as

(Conclue na 4.ª pag.)

VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS. NA HUNGRIA

OS ESTADOS UNIDOS ACUSAM — PRISÃO DE DOIS CIDADÃOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON. (USIS) — Um porta-voz do Departamento de Estado novo-amente acusou a Hungria de ter violado os elementares direitos humanos com a prisão de dois cidadãos norte-americanos, um dos quais continua detido pela polícia secreta.

O Superintendente de Im

no da Polónia que os Estados Unidos se preocupam pelo bem estar e segurança de cidadãos norte-americanos que viajam naquele país. O ponto de vista norte-americano, disse ele, foi expressado em uma nota relacionada com o desaparecimento em Varsóvia do cidadão Herman Field.

A ultima informação sobre o sr. Field, que se encontrava na Polónia, indicava que o mesmo procurava mostrar seus documentos no Aeroporto de Varsóvia. No dia seguinte sua esposa, Mrs. Harta, desapareceu em Praga. Anteriormente, um outro membro da família (Conclue na 4.ª pag.)

Deputado Jasson Martins

Procedente de Vitória transiuiu por esta capital, o deputado Jasson Martins, membro da Assembléa Legislativa do Espírito Santo.

S. Excia. viajou com destino a Tanuaba, a fim de visitar pessoas de sua família.

Deputado Ernani Salyre

Chegou, ontem, a esta capital, o deputado Ernani Salyre, membro da bancada da UDN paraibana, no Camara Federal.

S. Excia., que procede do Rio de Janeiro, foi passageiro do "Constellation" de Panair do Recife, de onde se transportou de avião para esta cidade.

NOTAS DE ARTE

FRAGMENTOS...

Raros os gênios que se sentem satisfeitos com a sua obra. Neles há sempre essa insatisfação íntima, essa inquietação, esse remorso diante da obra realizada.

Beethoven e Wagner são exemplos dessa incessante procura de perfeição. Para eles o ideal artístico não fora atingido.

Depois de criar tantas maravilhas sonoras, tantos monumentos de beleza e harmonia, o velho mestre de Bonn declarava que não havia escrito mais do que notas sem valor.

O mesmo aconteceu com o ruído de Wagner. Ao terminar o Tristão e Isolde, escreveu ao seu amigo Liszt: "Quão lamentável musico sou eu, nunca será de mais dizer-to. Do fundo do coração: tenho-me por um absoluto raté, um sapateiro. Deverias ver-me, quando do digo a mim mesmo: 'é preciso, contudo, caminhar' — e sento ao piano e amas as umas miseráveis porcarias, para imediatamente as por de lado como um idio ta."

Apezar desse pessimismo dessas lamentações denunciadoras de uma genialidade inquietada e nunca saciada Wagner e Beethoven continuaram a produzir obras primas, páginas imorredouras de boa música.

E Wagner tinha razão: "É preciso, contudo, caminhar".

Todas as escolas de música deveriam colocar em seu portão, essas palavras a respeito de Bach, a fim de ficarem gravadas para sempre no aluno: "Bach é como uma grande árvore edênica: basta tocar-lhe para que dela se desprenda"

dão sempre os mais belos frutos, perfeitamente amadurecidos".
Um jovem intelectual encontra-se comigo para fazer longas considerações em torno da arte. Fala de pintura, escultura, cinema, livros etc. Esquece, porém de se referir à música. Nunca ouviu um concerto de Chopin, A Sinfonia Pastoral de Beethoven ainda não lhe foi apresentada.

Toco de leve sobre o assunto, mas o homem acha de falar em política, filosofia e outras coisas como se a música não merecesse um pouco de sua atenção de erudito.

Depois vai discorrendo sobre a mensagem de Truman ao Congresso, e eu fico a pensar naquela pleia de admiradores incondicionais da música: Platão, Rousseau, Goethe, Carlyle, Spencer, Schopenhauer, Baudelaire, Tolstói, Nietzsche, Santo Agostinho, Romain Rolland e outros.

João Sebastião Bach foi um exemplo de simplicidade e modestia. Burguês pacato e sóbrio, via recolhido na sua pequena cidade de Eisenach, indiferente à fama e às tentações mundanas.

Certa vez alguém lhe elogia as obras. Bach porém não gosta de elogios. Não havia razão para ta. Então diz para o homem que lhe gabava o talento e a genialidade. "Eu só trabalho com dedicação. Qual quer um que faça o mesmo poderá produzir uma obra singular".

Dedicação, eis o que aconselha o imortal compositor aemão. — CARLOS ROMERO.

A próxima reunião do Conselho, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)
presentes, nacionalistas junto a esse organismo.
Entretanto, é bem provável que a Rússia não ponha o caso em votação antes que a maioria de 7 membros — dos 11 que integram o Conselho — mostre favorável aos comunistas chineses.

Um dos Big-Five por outro lado diz-se que a China, que é um dos "Big-Five", pode conseguir a aplicação do veto contra qualquer tentativa soviética de alijá-la do Conselho, embora tanto os americanos como os componentes de várias outras delegações acreditam tratar-se apenas de uma, de uma questão de rotina que não está — ou não deve estar — sujeita ao veto.

Os que assim pensam observam que tal questão nunca foi levantada até o momento. Oficialmente, o Conselho deverá reunir-se no dia 10 deste para discutir o problema do desarmamento, que representa o único item da proposta do dr. Tsáng. Como se sabe, a As-

Um benfeitor moderno

(Conclusão da 5.ª pag.)
aproveitar a atividade dos seres microscópicos que na razão de 4 milhões por centímetro cúbico povoam o solo e contribuem para a formação dos nitratos e humus.

Mas os resultados têm sido decepcionantes. No entanto, parece que bons e mesmos surpreendentes resultados devem se esperar da exploração da modesta minhoca... Em obra recente, o dr. Barret de California, revela que as minhocas, convenientemente alimentadas (de detritos vegetais e restos da cozinha doméstica enterrados) transformam literalmente um solo arido em rico de humus contendo cinco vezes a quantidade de azoto, sete vezes a de fósforo, onze vezes a de potássio do solo original... (AFP)

sembléa Geral recomendou ao Conselho a realização de um acordo sobre a redução de regulamentação internacional das armas não-atômicas, e das forças armadas de diversos países, que deverá tentar por intermédio da Comissão de armamentos.

O êxodo, etc.

(Conclusão da 5.ª pag.)
gração para impedir o êxodo dos colonos; mas não refletimos na possibilidade de que essa medida crie no imigrante um estado de espírito de rebeldia que o irrite, o transforme e lhe tire as boas disposições ao trabalho.

Em outros termos, enquanto fazemos questão de obter ótimos imigrantes, nós mesmos depois, os colocamos em condição de perder as boas qualidades que os tornavam desejáveis.

Portanto, ao invés de registrar pesadamente os êxodos das populações rurais e de atribuir suas causas ao urbanismo e à engastadora demagogia do passado regime, dediquemo-nos a enfrentar a solução do problema da mão-de-obra agrícola com espírito franco e decidido, sem a limitada preocupação de não ferir os interesses de uma velha classe melindrosa qual é a dos fazendeiros.

Patentes atômicas, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)
verno dos Estados Unidos e em poder da Comissão de Energia Atômica, foram tranquilizadas ao Bureau de Patentes a fim de serem registradas e postas a disposição do público. Essas patentes constituem invenções importantes, as quais serão vendidas aos interessados. Outras patentes, serão postas a disposição do público, de acordo com a marcha do progresso que se verifica no setor das pesquisas atômicas e que não devam afetar a segurança nacional. (AFP)

PETROLEIROS PARA O BRASIL

(Conclui na 4.ª pag.)
ficam severamente os imigrantes trazidos pelo "Duque de Coxias". Não só amigos elementos das hostes de Hitler, como vários inválidos foram trazidos para o país, tendo se afirmado tratar-se de engenheiros e técnicos.

Criticase também o fato do navio não ter vindo adado, encarecendo, assim, o transporte dos imigrantes chegados.

BANCO DO BRASIL S. A.

Taxas de Depósitos	
Depósitos sem limite	2% a. a.
Depósitos populares	4% a. a.
Depósitos limitados (limite de Cr\$ 50.000,00)	4% "
(limite de Cr\$ 100.000,00)	
Depósitos a prazo fixo:	
por 6 meses	4% "
por 12 "	5% "
Com retirada mensal de juros:	
por 6 meses	3½% "
por 12 "	4% "
Depósitos de aviso prévio:	
30 dias	3½% "
60 "	4% "
90 "	4½% "

Letras a prêmio (sêlo proporcional) condições idênticas às de depósitos a prazo fixo

O Banco faz todas as operações do seu ramo: descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc. e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou do exterior, possuindo, neste Estado, além da Agência da Capital, nos Campina Grande, Guarabira, Patos, Cajazeiras, Monteiro.

Crise na política fluminense

(Conclusão da 1.ª pag.)
e a reorganização do secretariado.
Informa-se que o Governador não teria aceito o pedido de demissão.
Por outro lado, o dr. Macedo Soares será recebido hoje, pelo presidente Dutra, em audiência especial, quando explicará as razões de suas atitudes.
RECUSARAM-SE A FALAR
RIO, 7 (M) — Interpelado sobre a atitude do Governador fluminense, o sr. Amaral Peixoto, disse que não tinha lido a nota dada.
O repórter propôs a leitura da nota, mas o sr. Amaral Peixoto reafirmou que teria de primeiro estudá-la. Outros próceres estadistas se recusaram a falar.

RECEBIDO PELO PRES. DUTRA

RIO, 7 — Foi recebido, ontem, pelo presidente Dutra, o sr. Amaral Peixoto.
Da conferência nada transpirou e o sr. Amaral Peixoto, negou-se a fazer qualquer declaração à imprensa. No entanto, divulgou-se que a visita prendeu a situação em que se encontra a política fluminense, mormente, depois da nota do governador Macedo Soares, abrindo fogo contra o PSD.

DIA A DIA

(Conclusão da 3.ª pag.)
noites, com sabão e escova. As bancas, os ladrilhos, as paredes. E amanhecem impecavelmente limpas para o novo dia. Aqui, lamentavelmente, o ano novo tomou no meio do meio do velho dos Cafés.
Levante um pouco a vista desta coluna, caro leitor, e reparar bem nos cantos deste grande por acaso toma um refrigério. Repare bem na sua seção de vendas, na cozinha, nos ladrilhos, nas instalações sanitárias, nas paredes, em cima das bancas... Que é que ha? — Isso não é moda que preste, não senhor! — DULCÍDIO MOREIRA.

Instalação dos trabalhos do Congresso

(Conclusão da 1.ª pag.)
dade de coordenar as duas salas cindidas do partido majoritário na Câmara, pois em ocasiões mais difíceis tem se saído muito bem, graças a sua maneira prudente e de agir. Ademais, consta que somente ele poderia fazer com que o senador Neru Ramos retornasse a tomar parte ativa no PSD.

Violação de direitos etc

(Conclusão da 3.ª pag.)
Field, Noel, irmão de Herman, desaparecia na Tchecoslováquia.
O Governo dos Estados Unidos solicitou aos Governos da Tchecoslováquia e da Polónia para que investigassem o caso.

Trabalha pela Propria Candidatura

RIO, 7 (M) — Divulga-se que o sr. Agamenon Magalhães está trabalhando pela própria candidatura à presidência da Câmara dos Deputados.

Teremos eleições livres e honestas

(Conclusão da 1.ª pag.)
casos eles só servem para atupalhar e tornar os horizontes mais turvos e enevoados".

Perguntaram, em seguida, ao sr. João Alberto, se ele transmitiria estas impressões ao general Dutra, ao que respondeu: "Só vou estar com o presidente Dutra na próxima segunda-feira".

CONFERENCIOU COM O GEN. DUTRA

RIO, 7 — Apesar do recente desmentido de que o sr. João Alberto não está exercendo qualquer atividade política, noticiouse que, ao regressar ontem de São Paulo, esteve com o presidente Dutra, por um par de conversações que manteve com o governador Ademar de Barros.

CANDIDATURA MIGUEL REALI

S. PAULO, 7 (M) — Fontes ligadas ao PSP informam que está sendo articulada a candidatura do sr. Miguel Realí ao Governo estadual.

A candidatura será apresentada em convênio do partido, a realizar-se brevemente.

CHOQUE ENTRE O KOMINFORM, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)
britânica são unânimes em apoiar a decisão britânica de reconhecimento a China comunista e advertir que essa medida promete pouca, no sentido de resolver o imenso problema de expansão comunista na Ásia.

oportunidade Tal como o "Times Telegraph" deplora as divergências anglo-americanas que segundo se diz serão agravadas a Mao-Tse Tung que está em Moscou.

Numeros e não qualicativos

(Conclusão da 1.ª pag.)
zas, permitem que sintamos a nossa realidade e nos apresentemos em face das outras Nações, sem o temor dos que ainda hoje, se quisessem contar medir e pesar pelo sistema dos adjetivos. Deve pois, merecer todo o apoio e a melhor colaboração do povo brasileiro, o Recenseamento Geral a realizar-se em

1950

TAMBAU

Aldomar Conrado
Era uma dessas maravilhosas noites de verão... A lua lá das alturas atirava ao mar beijos prateados. Tudo me convidava a sonhar... A brisa amena acariciava-me a fronte, fechou-me docemente os olhos. Adormeci... com o sono veio o sonho.

Embalado pela brisa fui levado à casa de meu amigo Hermes Sá, cuja claridade ofuscante parecia emergir de um sonho de luz... Festejava-se ali os 15 anos da mais perfumada flor do jardim universal, que Deus criou para seu deslumbramento. Parei à entrada da casa. Muitos convidados, e todos respiravam um ambiente de felicidade.

Entre desse ambiente de festa e alegria surgia a figura de Tezeza Cristina dominando, soberanamente os corações de todos quantos venturosamente a contemplavam.

Senti uma pessoa posar a mão sobre meu ombro. Acordei sobressaltado e vi-me rodeado de pessoas que olhavam para mim.

— Onde estou? (perguntou).
Alguem respondeu: — Na "Vila Tezeza Cristina".

Foi quando vi, que essa festa, tantas vezes narrada nos cantos de fada, e reconstituída no meu sonho era uma realidade. E, como nos contos de fada, havia os avoizinhos sorridentes que contemplavam com ternura aquele lirio, que era a obra maravilhosa de seus filhos.

Complete suas refeições, comendo também legumes, verduras, frutas, ovos e leite. — S. V. E. B.

DESPEDIDA

CAIO LEITE DE BARROS, Promotor Público da Comarca de Corumbá, Estado de Mato Grosso, manifesta seu sincero agradecimento a todos os amigos que o visitaram, durante sua permanência em João Pessoa e assistiram ao seu enlace matrimonial com Irakema Alverga de Sá, no dia 29 de dezembro recém-fimido. Na impossibilidade de despedir-se pessoalmente de todos esses amigos e suas famílias, cumpre essa grata finalidade através da imprensa, oferecendo-lhes seus préstimos naquela cidade matrossense.

O Departamento da Produção mantém sempre em estoque nos Postos Agrícolas do interior cultivadores, inseticidas, enxadas, arsenico e boa semente para bem servir o lavrador por preços quasi sempre abaixo do custo, haja visto os preços de arsenico no comércio local de Monteiro, de Pedro Amador e José Galdino que o vendem por Cr\$ 8.00 enquanto o preço do Departamento da Produção é de Cr\$ 6,80 naquela cidade. Procurem pois, o Departamento da Produção que tudo tem feito para ajudar os lavradores.

A ECONOMIA MUNDIAL

O Relatório do Departamento Econômico das Nações Unidas sobre a situação mundial — submetido à atual sessão do Conselho Econômico e Social diz que as condições econômicas do mundo registraram sensíveis progressos entre 1947-48 enquanto, por outro lado, as atividades econômicas começaram a apresentar sinais de ligeiro declínio em meados de 1948 e princípios de 1949 sobretudo em alguns países. A primeira parte do relatório se ocupa da situação da produção, das tendências inflacionárias e deflacionárias e do comércio e finanças internacionais. A segunda parte analisa os desenvolvimentos econômicos regionais. A terceira descreve os principais problemas mundiais de vital importância. A quarta parte dá um resumo das atividades econômicas das Nações Unidas e de suas agências especializadas e a quinta e última apresenta, em ordem cronológica, os acontecimentos econômicos mais relevantes de 1949.

Damos a seguir uma síntese da primeira parte do referido Relatório:

A produção se encontra em níveis bem mais elevados do que os de pós-guerra, havendo porém acentuadas disparidades entre diferentes regiões.

Já em 1947 a capacidade de produção, das fábricas, minas e fazendas era superior àquela relativa ao período anterior à guerra. Em 1948 verificou-se um aumento de mais de 10 por cento na produção mundial que atingiu assim um nível pelo menos um quinto superior ao que prevalecia em 1947, tendo a agricultura e a indústria contribuído em grande parte este acréscimo. A produção agrícola, pela primeira vez desde a terminação da guerra excedeu o nível de pré-guerra e a industrial foi mais um terço superior à de 1937.

Enquanto tem sido esta a situação geral durante o ano de 1948, nota o referido Relatório que a segunda metade do ano passado e o começo de 1949 parecem ter apresentado pela primeira vez desde a cessação das hostilidades uma mudança na tendência alista dos preços, um retraimento na expansão da produção, um acréscimo no numero de desempregados em certos países.

Durante os últimos meses de 1948 e princípios de 1949, ocorreu sucessivos declínios nos preços de vários produtos, den-

tre os quais o algodão, metais não ferruginosos, madeira bracha natural, óleo combustível e grãos.

De acordo com as estimativas preliminares e ainda pela primeira vez desde a terminação da guerra houve um ligeiro declínio do índice da produção industrial, durante o primeiro quadrimestre de 1949 tendo este declínio sido de dois pontos do pic, atingindo no último quadrimestre de 1948.

O segundo quadrimestre de 1949 apresentou um enfraquecimento das forças inflacionárias em várias áreas do mundo e em alguns países, principalmente na Bélgica nas zonas ocidentais da Alemanha, na Itália e nos Estados Unidos, surgiu o problema da diminuição da procura. Estes fatos são atribuídos a um melhor suprimento de bens de consumo, especialmente de gêneros alimentícios e à redução dos pedidos pendentes por lá terem estes sido satisfeitos e também por terem os consumidores gasto seus bens líquidos.

Este é um problema que merece um exame por parte das autoridades e a ação dos sindicatos operários. Mas estes, infelizmente, são induzidos pelos seus dirigentes a uma lealdade econômica e social de limitados horizontes. E temos uma política migratória ainda preocupada de não provocar o "noli me tangere" do intransigente conservadorismo das classes burguesas, mostrando sempre tímida em propor uma legislação agrícola que possa solucionar definitivamente o problema da mão-de-obra a

preço e expandir a produção, os países pouco desenvolvidos devem organizar e dirigir seus recursos no sentido de acelerar o desenvolvimento econômico. Os problemas dos primeiros e dos segundos estão ligados entre si e se chegam a um com os outros no campo do comércio internacional. Altos níveis das atividades econômicas do mundo, permitirão uma contínua importação dos países pouco desenvolvidos tornando possível desta maneira a estes últimos o financiamento de suas importações de bens de produção e outras mercadorias essenciais.

(Do Boletim do Serviço de Informações do Conselho Geral do Brasil em Nova York de 5 de corrente).

Atualmente alguns países encontram e encontram dificuldades para aumentar ou mesmo manter suas exportações, particularmente as de produtos têxteis e de bens duráveis. Esta dificuldade é devida à política adotada por vários países de limitarem a um mínimo suas importações de produtos não essenciais com o fim de economizar suas reservas de divisas escassas.

Resumindo a presente situação o referido Relatório recomenda a adoção de medidas específicas que contribuam para a elevação dos níveis das atividades econômicas mundiais e evitem uma possível recessão. Os países industriais devem procurar manter o pleno em-

pleno e expandir a produção, os países pouco desenvolvidos devem organizar e dirigir seus recursos no sentido de acelerar o desenvolvimento econômico. Os problemas dos primeiros e dos segundos estão ligados entre si e se chegam a um com os outros no campo do comércio internacional. Altos níveis das atividades econômicas do mundo, permitirão uma contínua importação dos países pouco desenvolvidos tornando possível desta maneira a estes últimos o financiamento de suas importações de bens de produção e outras mercadorias essenciais.

(Do Boletim do Serviço de Informações do Conselho Geral do Brasil em Nova York de 5 de corrente).

Um dos maiores males do Brasil está em que os seus grandes problemas são atacados sempre por pequenas etapas. Por isso mesmo, nunca são verdadeiramente resolvidos, atravessando os regimes que se sucedem, como focos de aspirações insatisfeitas. Tanto assim é que figuram invariavelmente nos debates do parlamento, nas plataformas dos candidatos e nas mensagens dos governos.

Seria um curioso ensaio histórico o que tomasse qualquer dos nossos problemas, desde a Independência e o acompanhasse através de todas as transformações políticas por que temos passado, até o presente. Ver-se-ia que do 1.º Império à 3.ª República de tem sido objeto de di-

A União AGRICOLA

ORIENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO

O êxodo das populações rurais

Está suscitando novamente preocupações o êxodo das populações rurais e como sempre, é acusado o urbanismo que as absorve.

De mesmo tempo impede-se a imigração dos trabalhadores industriais. E' ôçgo que se os industriais tivessem a possibilidade de dispôr prontamente de uma mão-de-obra especializada, não iriam procurar lá nos campos, só por ser mais barata, embora menos produtiva.

Este é um problema que merece um exame por parte das autoridades e a ação dos sindicatos operários. Mas estes, infelizmente, são induzidos pelos seus dirigentes a uma lealdade econômica e social de limitados horizontes. E temos uma política migratória ainda preocupada de não provocar o "noli me tangere" do intransigente conservadorismo das classes burguesas, mostrando sempre tímida em propor uma legislação agrícola que possa solucionar definitivamente o problema da mão-de-obra a

preço e expandir a produção, os países pouco desenvolvidos devem organizar e dirigir seus recursos no sentido de acelerar o desenvolvimento econômico. Os problemas dos primeiros e dos segundos estão ligados entre si e se chegam a um com os outros no campo do comércio internacional. Altos níveis das atividades econômicas do mundo, permitirão uma contínua importação dos países pouco desenvolvidos tornando possível desta maneira a estes últimos o financiamento de suas importações de bens de produção e outras mercadorias essenciais.

(Do Boletim do Serviço de Informações do Conselho Geral do Brasil em Nova York de 5 de corrente).

Um dos maiores males do Brasil está em que os seus grandes problemas são atacados sempre por pequenas etapas. Por isso mesmo, nunca são verdadeiramente resolvidos, atravessando os regimes que se sucedem, como focos de aspirações insatisfeitas. Tanto assim é que figuram invariavelmente nos debates do parlamento, nas plataformas dos candidatos e nas mensagens dos governos.

Seria um curioso ensaio histórico o que tomasse qualquer dos nossos problemas, desde a Independência e o acompanhasse através de todas as transformações políticas por que temos passado, até o presente. Ver-se-ia que do 1.º Império à 3.ª República de tem sido objeto de di-

Um dos maiores males do Brasil está em que os seus grandes problemas são atacados sempre por pequenas etapas. Por isso mesmo, nunca são verdadeiramente resolvidos, atravessando os regimes que se sucedem, como focos de aspirações insatisfeitas. Tanto assim é que figuram invariavelmente nos debates do parlamento, nas plataformas dos candidatos e nas mensagens dos governos.

Seria um curioso ensaio histórico o que tomasse qualquer dos nossos problemas, desde a Independência e o acompanhasse através de todas as transformações políticas por que temos passado, até o presente. Ver-se-ia que do 1.º Império à 3.ª República de tem sido objeto de di-

Seria um curioso ensaio histórico o que tomasse qualquer dos nossos problemas, desde a Independência e o acompanhasse através de todas as transformações políticas por que temos passado, até o presente. Ver-se-ia que do 1.º Império à 3.ª República de tem sido objeto de di-

Seria um curioso ensaio histórico o que tomasse qualquer dos nossos problemas, desde a Independência e o acompanhasse através de todas as transformações políticas por que temos passado, até o presente. Ver-se-ia que do 1.º Império à 3.ª República de tem sido objeto de di-

Seria um curioso ensaio histórico o que tomasse qualquer dos nossos problemas, desde a Independência e o acompanhasse através de todas as transformações políticas por que temos passado, até o presente. Ver-se-ia que do 1.º Império à 3.ª República de tem sido objeto de di-

Seria um curioso ensaio histórico o que tomasse qualquer dos nossos problemas, desde a Independência e o acompanhasse através de todas as transformações políticas por que temos passado, até o presente. Ver-se-ia que do 1.º Império à 3.ª República de tem sido objeto de di-

grícola, nacional e estrangeira.

Realizaram-se as Conferências de Goiânia e de Araxá: na primeira, o verdadeiro problema migratório isto é, o do trabalhador assalariado, pairou nas altas esferas nebulosas das teorias, e desceu somente para justificar uma exaltação dos planos de colonização esadual; e, na segunda, mereceu apenas alguma consideração de passagem.

E assim as populações rurais continuam a abandonar a agricultura, sem que haja uma simples tentativa que as aconselhe a ficar, dando-lhes, pelo menos, um sinal prático das indefinidas promessas de proteção que há longos anos, lhes estão sendo dispensadas.

Os brasileiros que visitam a Europa afirmam, ao voltar entre nós, que ali há ainda, uma grande disponibilidade de trabalhadores agrícolas dispostos a vir ao Brasil.

Acredita-se, comumente, que isso se verificará logo aprovados os acordos migratórios.

Ninguém, todavia, faz consigo mesmo este elementar raciocínio: se o latifúndio é desperdiçado pela mão-de-obra já ambientada, já acostumada à vida rural é possível que os trabalhadores estrangeiros se adaptem resignadamente às condições que lhes podemos oferecer, renunciando a todas as reivindicações de caráter econômico e social por eles promovidas e em pare, alcançadas em sua terra natal?

Confiamos excessivamente na residência coacta determinada pelo regulamento ditatorial da lei de im-

(Conclui na 4.ª pág.)

TRABALHO BASICO

A conclusão do relatório Abbinck é que temos de cuidar antes de mais nada, para o restabelecimento de nossa economia da produção de gêneros alimentícios lá havia ocorrido não só os técnicos como também a dona de casa que não obtinham o pagamento do alto preço e vivem angustiadas com a sua crescente escassez.

A palavra da "export" americana para quem, com um sentido especial à observação, mil vezes formulada de que a falta de cereais implicando um progressivo abandono do trabalho agrícola, é o mais impressionante sintoma da grave perturbação econômica que o Brasil está atravessando.

Felício, arroz farinha constituem a base da alimentação do povo brasileiro. Foram sempre gêneros baratos, ao alcance das bolsos mais desprevidas e produzidos em abundância em todo o país. Nunca poderíamos contar não só que atingiam os preços em que estão hoje como também e principalmente, que viessem a desaparecer do mercado, não em virtude de manobras altistas, como tanto, pensamos mas porque o consumo é muito superior à oferta.

Diz-se muito que se trata de má distribuição, da ausência de transportes adequados. Examinando-se o assunto mais de perto verifica-se que o problema é mesmo de produção. Se produzíssemos muito feijão, milho, arroz, muita farinha certamente os preços seriam que baixar, por força de uma lei econômica que não falha nunca.

O governo não ignora o problema. Tem em curso vários estudos e o Ministério da Agricultura, depois de ordens técnicas enviadas para levantar as estatísticas da produção agrícola e o faz constantemente e a tempo. Assim o que acaba de informar o relatório Abbinck não é propriamente uma descoberta, mas a verificação por um perito estrangeiro de uma verdade que estamos todos fartos de saber.

A primeira necessidade de qualquer povo é produzir o seu alimento e o brasileiro presentemente não o produz. Presentemente numa hora em que o mundo carece enormemente de toda espécie de gêneros alimentícios, não só não trabalham para vendê-los como não colhava para nossa própria mesa.

Inda mais: transformamos em concorrentes nos mercados estrangeiros, importando batatas da Holanda. Proclamamos orgulhosamente que o Brasil é o celeiro do universo e vimos,

sem grande vexame, que a despeito de possuímos quase nove milhões de quilômetros quadrados de terra, não tiramos dela o suficiente para dar abundância aos seus poucos milhões de habitantes.

O relatório Abbinck terá certamente mais autoridade de que os técnicos nacionais, a imprensa quanto e o governo de assuntos públicos e principalmente os consumidores, para convencer o governo de que os seus esforços devem concentrar-se na produção de gêneros alimentícios.

A política de continua elevação de salário é insensata e resultará se insistimos nela, na ruína total da economia brasileira. Se quiséssemos empregar em ajuda à lavoura os mil e quinhentos milhões de cruzetões que cresceram no orçamento da República em consequência da recente inflação, da ordenação dos funcionários federais, outros seriam os frutos a muito maior benefício para nós.

Temos nos recusado a encarar o problema da nossa economia com inteligência e coragem. O senhor Abbinck fez-lo, porém com a responsabilidade da sua experiência e o prestigio da missão que veio desempenhar entre nós.

Urte-se o Brasil reorientar a sua agricultura, para produzir abundantemente gêneros de primeira necessidade e ficar em condições de abastecer os mercados estrangeiros. Sem esse trabalho básico, a nossa economia ficará seriamente comprometida. A política de retirar dos campos a mão de obra para a indústria, só pode resultar em prejuízo ao país, agravando ainda mais a situação econômica.

Um benefeitor moderno

Todo alimento vegetal ou animal da humanidade provém, com efeito, da canaça incrívelmente delgada do solo que exploramos. E esse solo esgotado e explorado continuamente, está gradativamente se esgotando. Alugos se empregam para robustecê-lo, mas chegará um dia em que nada mais poderá fazer nesse sentido os adubos. Penso-se portanto,

(Conclui na 4.ª pág.)

O modo das grandes soluções

de explorar esse ramo de comércio bancário.

Por fim, foi criada a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. Era mais uma iniciativa estatal em benefício das classes produtoras. A sua organização obedeceu ao critério de uma experiência, destinada a garantir a assistência financeira à lavoura e à pecuária. Caso lograsse êxito, evoluiria então para um banco autônomo.

E' possível que a nova Carteira tem corriação de suas finalidades de

acordo com o capital relativamente modesto de que dispõe, empregando-o em empréstimos agrícolas agropecuários e pecuários. Ainda agora se divulgam os resultados de suas operações nos três últimos anos demonstrando que tem aumentado num ritmo crescente. Assim é que subiram de 5.400 em 1947 a 8.500 em 1948. E de janeiro a maio de 1949 se elevaram a mais de 1.200 sobre igual período do ano passado, o que faz prever o total de 12.000 até o fim de 1949.

Entretanto, esses empréstimos equivalem a uma gota d'água no oceano para um país que conta com quase 2 milhões de estabelecimentos agrícolas. Quando muito, podem para provar

que podemos e devemos prosseguir na experiência iniciada, porque tem benéfico fundamento os produtores e criadores contemplados. E a grande solução já foi lançada pelo governo, através da reforma do nosso sistema bancário, que inclui a criação do Banco Rural.

Mas o assunto dorme há dois anos no Congresso Nacional talvez recesso do empreendimento projetado, por exceder da nossa capacidade comum. Continuamos presos ao velho vício das medidas, sem coragem de avançar no terreno das realizações, como se fossemos um país sem capacidade de progresso, condenado eternamente à pobreza, à rotina e à miséria.

ACUSARAM OS RUSSOS

VIENA, 7 — Oficiais norte-americanos acusaram os russos de estarem usando milhões de cigarros norte-americanos, adquiridos no mercado negro, para pagar a dois bancos de espécies em funcionamento nesta cidade e a oeste da Austria.

Declararam que 70 milhões de cigarros, no valor de um milhão de dólares no mercado negro, foram enviados para a Hungria a fim de serem colocados em Viena.

Os oficiais acrescentaram que estão pagando espécies com cigarros, porque estes são mais baratos para eles que os outros artigos e provoca males para a economia austriaca, que pagamentos em dinheiro.



“Combatendo as Doenças Transmissíveis”

Editado pelo Serviço Nacional de Educação Sanitária do Rio de Janeiro sob a direção do dr. Abelardo Mari, nós recebemos um exemplar da plaqueta “Combatendo as Doenças Transmissíveis”. Na referida publicação, inserem-se vários preceitos que visam a defesa e o combate das moléstias contagiosas.

VIDA ESCOLAR

Premio “Prof. Batista Leite”

No ano de 1948, a viúva e filho do saudoso contrerroneo, professor João Batista Leite, instituíram premio acima referido, na importância de 500 cruzeiros, a ser oferecido igualmente ao aluno que obter as melhores notas durante o 1.º ano complementar do GRUPO ESCOLAR PROF. BATISTA LEITE, da cidade de Souza.

O referido premio constitui um estímulo aos alunos do último ano de curso primário, alcançado a melhor repercussão em nossos meios educacionais, representando ainda um auxílio financeiro ao escolar que tem de se transportar para a capital, a fim de se submeter ao exame de admissão.

O ano passado, foi contemplado com o auxílio premio o aluno Vicente Vieira de Figueiredo, ao qual dirigiu a professora Liliusa de Palma Leite, viúva do professor Batista Leite, uma carta de agradecimentos.



Sociedade União Beneficente “12 de Outubro”

Realizar-se-á, hoje, ás 15 horas, uma sessão de Assombração Geral, da Sociedade União Beneficente 12 de Outubro, em sua sede social, á rua 12 de Outubro.

Tempestade de neve no Japão

TOQUIO, 7 — A intensa tempestade de neve que assolou o país há três dias, interrompeu as comunicações e o tráfego ferroviário a nordeste e ao norte de Hons-Hu.

Terremoto em Lisboa

LISBOÁ, 7 — Esta capital foi abalada, ontem à noite, por um terremoto que se fez sentir mais forte nos bairros de Lumiar e Arroio. As estações de repanico Cascais e Estoril, também sentiram os efeitos do abalo.

O sistema telefonico de Lisboa sofreu algumas interrupções, segundo se pôde saber das autoridades, não houve vítimas.

ROTARY CLUBE

Palestra sobre Rui Barbosa — Votos de congratulações — Notas

Esteve reunido, ontem no Casino do Parque Solon de Lu, o Rotary Clube sob a presidência do dr. Severino Alves Ayres e secretariado pelo sr. Luiz Hug, Guimarães, que fez a leitura do expediente. O presidente comunicou a presença na reunião do escritor de Castro e Silva a quem em, cargo de fazer a palestra do dia. O visitante leu um trabalho intitulado: “Rui Barbosa o homem do lar”.

Após tecerem comentários em torno da palestra os rotarianos Rabel, Junior e Oswald, do Luna. A hora das comunicações o sr. Antonio Xavier fez ciência aos presentes a eleição do dr. Hermenegildo Di Lascio para a presidência do Banco do Estado da Paraíba e efetivação do dr.IVALDO FALCONI na Secretaria de Educação e Saúde pública que este ultimo, vinha exercendo, interinamente, desde para os mesmos votos e congratulações.

Pelo dr. Severino Ayres são feitas apreciações em torno do natal das encarcerados e velhos do “Abrigo Carneiro” da Cunha desta capital promovido pelo Rotary Clube acontecimentos que tiveram repercussão em nossos meios sociais. O sr. Oswaldo Luna fez ciência ainda haver promovido idêntica festividade para os meninos pobres da Praia do Poco. Com ampla distribuição de donativos.

NATAL NA RUSSIA

(Conclusão da 8.ª pag.) Comunista e critica sobre a superstição religiosa que domina os espíritos do Ocidente.

Mas os ataques diretos ao Natal fracassaram desde inicio. Mesmo uma ditadura ferrea não conseguiu apagar da mente popular os costumes antigos de muitos seculos. As grandes barbas de Marx não puderam substituir as barbas brancas de Papai Noel. Por isso, os comunistas mudaram o nome do bom velhinho que passou a chamar-se «Ded Moraz» — o Vovô Geada. Mas esse vovô só sabe exigir trabalho das crianças e, em todas as festas que aparece, faz preleções sobre o modo de proceder comunista e, finalmente, pergunta a seus netinhos:

— A quem devemos a vida feliz de nossa sociedade socialista? — E as crianças, disciplinadas, respondem: — Stalin!

O Governo soviético, para não crear antipatias, roubando uma festa que todos os povos desejam, depois de um ano de trabalhos, permite as manifestações de alegria popular, mas proíbe, terminantemente, qualquer celebração religiosa ligada ao acontecimento. O nascimento de Cristo pouco importa, ou importa tanto que os senhores do Kremlin pretendem apagar do coração dos homens, para que no ano novo conservem os mesmos milhões de escravos.

No entanto, desde 1886 um grande escritor russo Saltykov Schedrin escreveu para seu povo uma historia que começa com estas palavras de ouro: «Há muitos seculos passados, a Verdade desceu a terra».

Super-bomba atômica de hidrogenio

(Conclusão da 8.ª pag.) clandestinos de telegrafia sem fio conservando grande quantidade de granadas, materiais explosivos metralhadoras de mão e munições para a pratica de assassinatos políticos. ENTRARÃO EM CONTACTO ROMA, 7 — Os funcionarios civis e militares italianos se reunirão brevemente para Moggi-disco onde entrarão em contacto com as autoridades britânicas da Somália tendo em vista as operações de transferência dos poderes administrativos. Entretanto será mantida estreita ligação entre os Governos de Roma e Londres a respeito das numerosas e complexas questões de determinadas passagens da administração para as autoridades italianas dentro do quadro do programa que será submetido a Comissão de tutela da ONU em sua próxima reunião em Genebra.

6 MIL DOQUEIROS EM GREVE SYDNEY, 7 — A greve dos 6 mil estivadores locais paralisou as atividades portuárias desta cidade em cujo porto se encontram revidos 50 navios de diversas nacionalidades. O movimento grevista ameaça alastrar, a todos os portos australianos. As autoridades marítimas encaram a greve de agora organizada pela Federação dos Doqueiros — dominada pelos comunistas — como o primeiro teste do novo Governo australiano que prometeu colocar o Partido Comunista fora da lei.

LOJA MAÇONICA “BRANCA DIAS”

Convite

O Venerável da Loja Maçônica “Branca Dias” convida os maçons deste e de outros OORs. presentes nesta capital, para assistirem a sessão magna de posse da nova administração daquela Loja, que se realizará no dia 10 do corrente mês, ás 20 horas, em seu Templo á avenida General Osório n.º 128.

Deslindado o desfalque da “Panair”

RIO, 7 — A PANAIR DO BRASIL entregou á Policia o deslindamento do desfalque ocorrido e do qual são autores Nelson Cardoso, teoureiro, e dois chefes da agencia, cujo nomes não foram revelados. Nelson Cardoso, desmaçara do, tentou o suicidio, estando internado numa Casa de Saúde fora de perigo. Já constituiu dois advogados. O desfalque chega a cerca de 5 milhões e 500 mil cruzeiros e vem desde 1946. Nelson emprestava dinheiro a funcionários da PANAIR mediante valores que não eram devolvidos quando repagados e, assim, cobrados duas vezes através da Caixa do empregado.

Concessão de auxilio, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.) norte-americanas experimentaram um aumento de 10 por cento sobre a media registrada durante os primeiros dez meses do ano findo, ao mesmo tempo em que as exportações caíram de 17 por cento sobre a media em igual periodo. E subiram em 59 milhões 270 mil dolares enquanto as exportações montaram a 83 milhões 550 mil dolares.

Assassinado por um debil mental

FORTALEZA, (M) — Foi assassinado na tarde de ontem, em Jazeiro do Norte, o moço senhor Joviniano Barreto, momento em que falava na cerimonia de lançamento da pedra fundamental de uma capela de capuchinhos. O assassino foi o debil mental Manoel Pedro da Silva, que havia solicitado do monsenhor seu casamento com uma se-

Nos Bastidores do Mundo

(Conclusão da 8.ª pag.) manter a Cortina de Ferro intacta e expulsar de uma foma ou outra, os representantes occidentais dos países satélites.

Naturalmente, tal atitude acarretará a expulsão dos diplomatas comunistas dos países democráticos. Isto, entretanto, não é motivo de grande preocupação para Moscou. Em realidade, já muitos diplomatas dos países satélites deram grandes dores de cabeça a José Stalin.

Cada diplomata dos países da Europa Oriental que se recusa a voltar para a pátria, preferindo unir-se ás democracias, representa uma séria derrota para o Kremlin. Estes casos têm sido frequentes. Por outra parte, a tarefa dos países satélites está ficando dispendiosa para o Kremlin e seus governos títeres. Fontes autorizadas dizem que em Londres, por exemplo, mais de 30 por cento dos funcionários das embaixadas polonesas e checas estão lá somente para vigiar os restantes. E um sistema de espionagem caro e nem sempre eficiente.

Além disso, as missões comerciais e culturais que a Rússia e seus satélites mantêm podem suprir, em grande parte, as funções que o Kremlin quer executar nas nações com que possui relações diplomáticas.

Em conclusão, a Rússia tem mais a ganhar do que perder nesse jogo de hostilização dos diplomatas occidentais. Pelo menos, assim parece pensar José Stalin.

Inauguração de um grupo residencial

NITEROI, 7 — Será inaugurado amanhã em Cachoeira do Macaé um grupo residencial para os associados da Caixa dos Ferroviários da Leopoldina. Esse grupo foi batizado com o nome de “Landofo Collo”.

Na Bahia o navio espanhol “Monte Arguaie”

CIDADE DO SALVADOR, 7 — Achase no porto da capital da Bahia, o navio espanhol “Monte Arguaie”, em viagem de experiencia. O navio é movido por um motor de 7 mil e quinhentos cavalos, o maior já construido na Espanha.

Assumiu interinamente o comando

RIO 7 (M) — O coronel Inimá Siqueira assumiu interinamente o comando da Escola Militar de Realende em substituição ao general Ciro do Espírito Santo Cardoso, que entrou de fúria.

EXTINTO O ANALFABETISMO

SÃO PAULO, 7 — O diretor do Serviço de Educação de Adultos no Estado de São Paulo informou que foi extinto o analfabetismo nas importantes cidades industriais de Judai e Sorocaba.

Faleceu aos 115 anos

FLORIANOPOLIS, 7 — Aos 115 anos de idade faleceu no distrito de São Miguel, o velho Adão Juliano da Silva. Era ele considerado, pelos parentes como o último africano que ainda vivia no Brasil tendo sido trazido ainda menino por um navio negreiro. Foi vendido 3 vezes antes de obter a liberdade.

Faleceu o automobilista Gancedo

BUENOS AIRES, 7 — Faleceu num hospital daqui o automobilista Francisco Gancedo, cujo automovel capotou e se incendiou durante a disputa das mil milhas argentinas.

Destruída por um incendio

NOVA IORQUE, 7 — Informam de Davenport, Estado de Iowa, que um incendio destruiu, na manhã de hoje, a secção de psiquiatria feminina do Hospital de Caridade local.

Houve, pelo menos, 6 mortos; mas o numero de outros pacientes feridos ainda é desconhecido.

O trabalho dos bombeiros foi muito dificultado pelas grades nas portas e janelas.

Perfurações de novos artefatos no “Ambassador”

NOVA IORQUE, 7 — O luxuoso hotel “Ambassador”, de 19 andares, começou a perfurar novos artefatos em seus porões, para assegurar o abastecimento d’agua aos seus 61 quartos.

O “Embassador”, sito ao Perú Avenue, foi construido no local de uma antiga cervejaria, que fabricava o produto com a água dos seus próprios poços.

ESPORTES

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Paraibanos x Norte-Riograndenses, Hoje, em Natal

No Estadio Juvenal Lamartine — A escalção dois dois quadros —
Reina grande expectativa em torno do prelio

Embarcou, sexta-feira á tarde, com destino a Natal, a delegação da Paraíba presidida pelo dr. Ivaldo Falcone, Secretário de Educação e Saúde do Estado, que enfrentará hoje a representação do Rio Grande do Norte, pelo campeonato brasileiro de futebol, no Estadio Juvenal Lamartine, na Capital potiguar.

Reina grande expectativa em torno do prelio entre paraibanos e norte-riograndenses, estando as respectivas equipes, que foram submetidas a rigorosos preparativos, em climas condições físicas e técnicas no afian de proporcionar ao publico natalense um bom espetáculo futebolístico.

PREPARADOS OS PARAIBANOS

Os paraibanos, porém, estão devidamente instruídos pelo tecnico Barbosa para esse grande embate. Conscios da sua responsabilidade, conscios do esforço que terão de despende, pois, se trata, indubitavelmente, de um antigo e terreno rival que terão pela frente, neste magão certame da C.B.D. — o selecionado potiguar.

O PROVAVEL QUADRO PARAIBANO

Segundo noticias vindas de Campina Grande, o provavel

quadro, que enfrentará a seleção do Rio Grande do Norte, figurará assim constituído: Jael, Urci e Kleber; João Luiz, Tolinha e Ze-Pequeno; Neco, Ruivo, Araújo, Josias e Marinho. E esta a representação paraibana que deverá enfrentar hoje o selecionado potiguar.

O SELECIONADO POTIGUAR

O quadro do Rio Grande do Norte, contra a Paraíba, figurará assim constituído: Gerim (Gordol), Arêmo e Toré; Dieb, Arlindo e Gonzaga; (Barbosi- nha); Albano, Orlando, Franklin (Abel), Tico e Gilvandro.



Os "craks" paraibanos que enfrentarão, hoje, o selecionado potiguar.

A DELEGAÇÃO PARAIBANA QUE SEGUIU DE CAMPINA GRANDE

Seguiu na tarde de sexta-feira, ás 14 horas e 15 minutos precisamente, rumo a Natal, a delegação paraibana que representará o nosso Estado no certame pebolístico instituído pela Confederação Brasileira de Desportos.

O ônibus que conduziu os "cracks" paraibanos acolheu ainda vários esportistas locais que faziam questão de acompanhar os nossos rapazes até a capital potiguar. A delegação foi chefiada pelo Cap. Clodoaldo Passos Fialho, dig-

no presidente da FPF e como integrantes da mesma seguiram os srs. Vicensê Sales de Oliveira, presidente da LDC; Hibráilde Costa Carvalho, tesoureiro da mesma entidade; Alvaro Barbosa, técnico da nossa equipe e os jogadores Jael, Urci, Kleber, Martelo, Ze-pequeno, João Luiz, Tolinha, Marcial, Nuca, Giovannj, Noca, Marinho, Josias, Ruivo e Araújo. O player Amauri, que deveria seguir juntamente com os elementos acima, seguiu sábado pelo avião da carreira, das Linhas Aéreas Paulista.

Federação Paraibana de Futebol (Nota Oficial)

A Federação Paraibana de Futebol, por intermédio desta folha, vem dar de publico um esclarecimento a respeito de certos comentários que giram em torno da Delegação que viajou a Natal.

Com exceção dos atletas, técnico, médico, repórteres e massagista, e de acordo com o que recomenda o art. 32º do Regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol, impossível se torna contemplar todos os desportistas que comparecem a sua valiosa colaboração a esta entidade.

Nenhum desportista foi convidado, a não ser os Drs. Ivaldo Falcone e Mariani; Mofeno, industrial João Minervino

Presidente da Liga de Desportos Campinense e Presidente do Treze, isto mesmo por um dever de gratidão, pelo muito vem fazendo em favor da seleção paraibana.

Quanto aos demais desportistas de que se reportam os jornais e radios, são eles entusiastas que espontaneamente acompanham a nossa Delegação. Além do mais, todos sabem que a embaixada paraibana, por uma questão econômica, partiu da sede da concentração dos nossos atletas, tornando assim mais difícil, embora pelo passeio, o aproveitamento de destacados valores do Conselho Executivo e Tribunais desta entidade.

A XXV Corrida de São Silvestre

Venceu a sensacional prova pedestre da GAZETA ESPORTIVA de São Paulo, o atleta finlandês Vinjo Heino — Coroado do mais completo êxito e os esforços do jornalista G. Joel Nelli em pro do progresso do atletismo brasileiro — O paraibano Severino Mota classificou-se em 160.º lugar — Dois mil corredores tomaram parte na prova

Reportagem de Aloysio Rodrigues
Enviado Especial da "A UNIAO"



O corredor finlandês Vinjo Heino, vencedor da Corrida de São Silvestre.

SAO PAULO 1 (Retardado) — A noite da realização da sensacional CORRIDA DE SAO SILVESTRE apresentou-se ligeiramente fresca. Temperatura verdadeiramente ideal para todos os concorrentes da impolgante prova pedestre que a GAZETA ESPORTIVA — O mais Completo Jornal Esportivo do Brasil — realizou pela vigésima quinta vez.

A cidade apresentou seu característico de dias de festa. Fútil e alegre preparação pelo ambiente na antecipação desse instante triunfal da passagem de um ano novo.

Antes de ser iniciada a prova percorri juntamente com o jornalista G. Joel Nelli, diretor da GAZETA ESPORTIVA o caminho a ser seguido dentro em poucos horas de 2 mil corredores e assim deixamos o edifício da GAZETA já enfeitado com as bandeiras dos países concorrentes e da maioria dos clubes participantes. Rolos de serpentina estariam em estado de instante e o ar estava fresco e agradável. Um de um ano as bandeiras multicores que distinguem a casa de Gazeta e Libero. Toda a população

tal qual uma praça incendiada em favor do trabalho permanente e constante voltado para a grandeza da pátria — eis que trabalhar pela educação física de um povo é forma efetiva de bem servir o berço em que nascemos — apresentava-se poeticamente iluminada através como um grande foco luminoso, milhares e milhares de criaturas vindas de toda a parte da terra paulista para compartilhar alegria e satisfação da gente paulista pela realização da XXV Corrida de São Silvestre.

De outro lado, prestando uma contribuição que não, nos encontramos núbta de louvar a Força Publica do Estado de São Paulo, trouxe sua contribuição, para o sucesso dessa noite inesquecível. Pela Primeira vez na sensacional prova a veterana e gloriosa milícia bandelante contribuiu de maneira real e decisiva para o seu abrilhantamento. Assim é que um piquete de barbas em uniforme de gala pôde-se debruçar ao novo edificio. Todos os soldados montados em cavalos brancos distinguiram o ambiente de maneira extraordinária e clamaram, com que ênfato

ram de instante a instante o ambiente já de per si festivo e alegre deram uma nota de viva distinção á noiteada esportiva. Logo após chegou a banda de musica e as notas claras das suas musicas entusiásticas e alegres tornaram as proximidades de A GAZETA ESPORTIVA o centro principal da atenção do povo que em poucos instantes horas antes da corrida já tomara posse de todos os pontos estratégicos.

Deixamos o ponto citado e seguimos pela avenida Ipiranga e pelo restante trajeto da corrida. Diligenciando com sua habitual solicitude a Guarda Civil distribuiu cordões de isolamento, de maneira a proporcionar aos paulistas a maior majestosidade ao espetáculo que dentro de instante seria realizado. Tudo perfeito tudo, de tudo bem ordenado!

Na praça Oswaldo Cruz a aglomeração já antecipava a grandeza da realização. O silêncio de uns e de outros o trelho ligeiro dos atletas e variedade dos uniformes os "flash" que se queimavam em dezenas de fotografias e o ronco das motocicletas, os ordens dos dirigentes e os desejos de ventura e de felicidade no momento preciso da arrematada memorável tudo evidenciavam caracterizavam com oportunidade a importância do acontecimento.

A Radio Gazeta e a Radio São-americana, interligadas no esforço comum de lavar aos milhares de ouvintes os detalhes da corrida completavam o

quadro magnífico que estava vivo.

E assim, exatamente ás 24 horas do dia 31, o famoso corredor finlandez Viljo Heino venceu a sensacional prova, sob os estridentes das sirenes e os estampidos dos fogos de artifícios.

- OS PRIMEIROS COLOCADOS
- 1º — Viljo Heino — FINLÂNDIA 22'45" 3/10
 - 2º — Curtis Stone — ESTADOS UNIDOS 22'46" 2/10
 - 3º — Oscar Moreira — URUGUAI 22'49" 1/10
 - 4º — Reinald, Gorno (Empate)
 - 5º — ARGENTINA 22'52" 4º
 - Raul Inostroza — CHILE 22'51"
 - 6º — Afonso Cornejo — CHILE 7ª
 - Pedro Caffa — ARGENTINA 8º
 - Eugenio Marques — Ipiranga 9º
 - Romeu Gamberini — NITRO 10º
 - Quilmea 10º
 - Juan Gau — URUGUAI

CLASSIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE DA PARAIBA

A Paraíba foi representada nessa sensacional maratona que a GAZETA ESPORTIVA PROMOVE anualmente no dia 31 de dezembro, pelo atleta SEVERINO MOTA que entre os 2 mil concorrentes conseguiu classificar-se no 160º lugar. Nos Estados a Paraíba classificou-se em 15º lugar. No dia 3 a noite no auditorio da RADIO GAZETA será realizada a solenidade de entrega das medalhas aos classificados até o 300º lugar. Até o proximo domingo estarão de regresso todos os representantes dos Estados, inclusive os jornalistas.

ELETRICIDADE Representação — Campina Grande

Grande firma importadora e industrial procura representante para a praça de CAMPINA GRANDE á base de comissão ou conta própria, para transformar, reparar, criar, motores, medidores, chaves e quaisquer materiais elétricos. Cartas detalhadas por favor para a Caixa Postal 4201 — Rio de Janeiro

CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DA PARAIBA AVISO AOS RESERVISTAS NAVAIS

Foi prorrogado até o dia 15 de janeiro o prazo para oposição do visto de 1949.

INSTITUTO MONSENHOR WALFREDO

Rua da Catedral, 25. — Fone: 1825

Diretor: Prof. NERY

EXTERNATO E INTERNATO

CURSOS: Primário — Admissão — Matrículas avulsas — Esperanto.

MATRÍCULAS DESDE 2 DE JANEIRO

AULAS A 6 DE FEVEREIRO

CHOQUE ENTRE O KOMINFORM E O PC JAPONES

O reconhecimento do regime chinês pela Inglaterra — Espera romper o bloqueio nacionalista

TOQUIO 7 — O Partido Comunista Japonês sofreu o seu primeiro grande choque interno com o ataque lançado pelo Kominform contra o sr. Sano, do Nosaka, considerado o comunista numero dois do Japão. Observadores políticos dizem que este é o resultado de uma longa luta pelo domínio do Partido, entre o sr. Nosaka e o secretário geral.

SURPRESA DO PRESIDENTE RHEC

SEOUL 7 — O presidente Rhee da Coreia expressou surpresa ante o reconhecimento da China comunista pela Grã-Bretanha. Afirmou que "esta está se arriscando a um golpe mortal no seu prestígio como potência diplomática".

FORMARA COMBOIOS

HONG KONG 7 — Corre aqui que o Governo vai formar comboios para proteger os navios ingleses que demandam ao porto de Shanghai, depois do reconhecimento do regime comunista pela Grã-Bretanha. Esse boato foi reforçado pela notícia oficial sobre a chegada de novos navios de guerra britânicos a esta cidade.

PAGARA INDENSAÇÃO

HONG KONG 7 — Notícias de Formosa dizem que os comunistas, ansiosos por conseguirem receber produtos estrangeiros, prometeu pagar indenizações a qualquer navio avariado que romper o bloqueio nacionalista.

Assim o "Isbrandtsen Line" teria recebido garantias no sentido de que os vermelhos se responsabilizarão por quaisquer danos sofridos pelo "Lying Arrow" ou pelos seus tripulantes. Consta também que os comunistas já pagaram indenização por um navio inglês bombardeado recentemente por destróieres nacionalistas.

O ROMPIENTO DO BLOQUEIO

HONG KONG 7 — Fontes navais desta cidade dizem que o "Flying Arrow" tem mais ou menos cinquenta por cento de possibilidade de chegar a Shanghai, sem bater em minas. Mar acham que a probabilidade do barco ser bombardeado pelos navios de guerra nacionalistas é praticamente zero por cento.

A Marinha chinesa deve estar no grau máximo de alerta e espera do oaqueiro norte-americano; pois se este conseguir romper o bloqueio inúmeros navios farão o mesmo.

FECHADO O CONSULADO

HONG KONG 7 — O Consulado da China aqui, fechou hoje as suas portas por ordem do Governo nacionalista e que, anteriormente, entregara vrias centenas de vistos aos chineses que desejavam seguir para o Ilhé Formosa.

APOI A DECISAO BRITANICA

LONDRES 7 — Os comentários e os editoriais da imprensa (Conclui na 4.ª pag.)

Concessão de auxilio ao estrangeiro

O SENADOR REPUBLICANO KENNETH WHERRY DECLARA QUE O CONGRESSO DEVE SUSPENDER AS AJUDAS — RETIRADA DO SR. MIRON TAYLOR DO VATICANO

WASHINGTON, 7 — O líder republicano no Senado, sr. Kenneth Wherry, declarou que o Congresso deve suspender a concessão de auxilios ao estrangeiro, em vista do reconhecimento do Governo de Peiping pela Inglaterra.

O sr. Wherry, que é membro da Comissão de Meios, disse que este é mais um motivo para acabar com os gastos em apoio do socialismo britânico.

PEDEM A RETIRADA DO SR. MIRON TAYLOR

ROMA, 7 — O diretor da Organização Protestante Norte-Americana, dirigiu ao presidente Truman um pedido que visa a retirada do sr. Miron Taylor, da missão de representante pessoal do presidente dos Estados Unidos junto ao Papa, asseverando que semelhante decisão seria aprovada por 75 milhões de protestantes norte-americanos.

IMPORTAÇÕES NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 7 — Em novembro de 1949 as importações (Conclui na 6.ª pag.)

Patentes atômicas a disposição do publico

WASHINGTON, 7 (USIS) — A Comissão de Energia Atômica, dos Estados Unidos, de acordo com o seu programa de expansão, desenvolvimento, e utilização da energia atômica, pôs a disposição do publico 67 patentes.

Esta informação, revelada em uma conferencia de imprensa, baseia-se na politica a qual prevê a suspensão da atmosfera de segredo que envolve certos pontos relacionados com as pesquisas atômicas e que deixaram de constituir um perigo para a segurança. Com essa nova politica, as indústrias se beneficiarão com os conhecimentos técnicos resultantes das inúmeras pesquisas levadas a efeito no campo da energia atômica.

A Comissão revelou ainda mais, que as descrições das 67 patentes de propriedade do Go. (Conclui na 4.ª pag.)

O NATAL NA RUSSIA

CLAUDE MCKNIGHT

Nos últimos dias de cada ano, também a Rússia se enfeita com muitas arvores peçadas de luzes coloridas, de bolas e franjas prateadas e de brinquedos. Na grande praça do Kremlin armam-se inúmeras barracas que vendem chá quente e epiroshki (especie de pequenos pasteis de carne). Músicas alegres vibram no ar, espalhadas por grandes auto-falantes. Mas não é o Natal que se festeja. Observados de perto, os detalhes da ornamentação e o sentido da alegria popular são muito diferentes do que vemos e sentimos em nosso mundo cristão. A estrela que brilha no topo de cada arvore decorativa não é a estrela branca de Betlehem; é a estrela vermelha dos soviéticos. Dos corações foi banida a doce palavra de « paz na Terra entre os homens de boa vontade. Se dois jovens russos se encontram, não dizem «Boas Festas» ou «Feliz Natal», como nós fazemos. Dizem apenas «Snovny godom», que significa «feliz ano novo». Porque o que se está festejando é unicamente o ano que entra e não o Natal de Cristo. Para os russos, segundo o que ensinam os senhores do Kremlin, a festa de Natal é «racionária, «burguesa», «decadente», «capitalista».

Assim diz a Grande Enciclopedia Sovietica, em sua edição oficial de 1941: «O Natal, comemoração do nascimento do Salvador», que foi copiado pelo cristianismo dos cultos precristãos, é festejado pela maioria das igrejas, em 25 de dezembro. Os sacerdotes baseiam-se nas lendas sobre o Natal contidas nos evangelhos de Mateus e Lucas (Capitulo I e II) para fazer crer que Jesus Cristo foi concebido por mãe virgem e immaculada; entretanto, está provado cientificamente que essas lendas sobre Jesus Cristo, como aliás todo o conteúdo dos evangelhos, são míticos, cheios de toda a especie de contradições e de fantasia religiosas.

«O Natal teve, na Historia, um papel reacionário. Foi usado pelo clero, para manter entre os trabalhadores a ideia de um mundo dividido em classes, e os princípios de submissão, paciência e obediência, cujo exemplo deve ser encontrado na vida e nas ações de um Jesus que nunca existiu. Nos países capitalistas, o Natal continua a desempenhar seu papel reacionário ainda nos dias que correm. Na União Soviética, a comemoração do Natal por individuos crentes é considerada uma sobrevivência prejudicial e reacionaria do sistema capitalista do passado. Como todas as datas religiosas, o Natal ainda vive entre grupos atrasados de trabalhadores, apoiado em mentalidades religiosas reacionárias».

Na Rússia, por conseguinte, as festas de Dezembro são simples festas oficiais de passagem de ano, nas quais o governo oferece um pouco de musica ao povo, para que este dance na praça, diante de um retrato imenso de Stalin, ouvindo, nos intervalos das danças, recomendações sobre o trabalho do ano vindouro, novos detalhes sobre a organização do Partido (Conclui na 6.ª pag.)

A PROXIMA REUNIÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA



Previsto pelos observadores violento choque entre os representantes da Rússia e da China nacionalista

LAKE SUCCESS, 7 — Observadores locais encaram como quasi certo um violento choque entre representantes da Rússia e da China nacionalista durante a próxima reunião do Conselho de Segurança, marcado para o dia 10.

O presidente do Conselho para este mês, é o exaltado representante chinês, dr. Tschang, cujo nome, aliás, foi vetado pelos Soviéticos. Tal atitude dos russos muito provavelmente será repetida na próxima terça-feira, esperando-se que o dr. Tschang empregue todos os esforços ao seu alcance afim de manter a presidência do Conselho e garantir a permanência dos representantes da Rússia.

A INAUGURAÇÃO DO FESTIVAL DE EDINBURGO — Por ocasião da inauguração do Festival de Edinburgo, foi celebrado um serviço religioso seguido de imponente procissão na qual tomaram parte os chefes civicos de onze cidades do continente europeu, os quais ao chegar ao Palacio de Holyroodhouse dirigiram a palavra a multidão que enchia as ruas, composta de pessoas vindas de todas as partes. (Preboste) da cidade de Edinburgo, Sir Andrew Murray, trajando uniforme de gala, sendo as autoridades civicas que formavam o cortejo recebidas em Holyroodhouse pelo Duque de Hamilton que representava o rei Jorge. Vêem-se na fotografia Sir Andrew Murray com seus convidados, os chefes civicos das cidades de Berne, Copenhagen, Paris, Atenas, Haia, Oslo, Hamburgo, e muitos outros centros europeus. (B. N. S.)

NOS BASTIDORES DO MUNDO

SÔBRE DIPLOMATAS

Por A! Neto

José Stalin está com medo dos diplomatas ocidentais.

E' assim que os circulos diplomáticos em Washington explicam as recentes investidas comunistas contra os representantes das Democracias nos países satélites da Rússia.

Um escritor inglês — Lloyd Douglas — uma vez escreveu:

"Si um homem tem qualquer sorte de medo, esse medo se infiltra em tudo o que o homem pensa, estraga sua personalidade, faz dele a morada de um fantasma..."

José Stalin está vendo fantasmas ao redor das representações diplomáticas das Democracias nos países satélites.

Em Moscovo, as embaixadas estrangeiras podem ser eficientemente isoladas.

Dessa forma, é facil evitar que o povo tenha conhecimento da forma de vida e das ideias dos representantes democráticos.

Em Praga, porém não é possível boicotar tão eficientemente as atividades dos diplomatas estrangeiros.

E o povo não pode ser isolado da influencia da cultura democrática, que tais diplomatas trazem consigo.

Porisso, o unico jeito de (Conclui na 6.ª pag.)

Super-bomba atomica de hidrogenio

WASHINGTON 7 — Os EE.UU. já iniciaram os trabalhos para criar uma super-bomba atomica de hidrogenio, a mesma substancia que torna incandescentes o Sol e as Estrelas. E' o que dizem as fontes autorizadas, embora não oficiais.

Ainda há poucas semanas atrás, os cientistas consideravam a bomba de hidrogenio um simples projeto. Mas agora acreditam que a Comissão de Energia Atômica já tenha iniciado medidas para a sua realização, depois das mais recentes descobertas técnicas que permitem explorar as fartas

INICIADOS OS TRABALHOS PARA SUA FABRICAÇÃO — EXPLORAÇÃO DAS FARTAS RESERVAS ATOMICAS DO HIDROGENIO — ATIVIDADES SUBTERRANEAS DOS COMUNISTAS NA AFRICA — REGRESSA A LONDRES O "HOMEM MISTERIOSO DO MINISTERIO DA GUERRA BRITANICO" — 50 "IRMÃOS MUÇULMANOS" ACUSADOS DE ATIVIDADES TERRORISTAS

reservas atômicas do hidrogênio. REGRESSO DO "HOMEM MISTERIOSO" LONDRES 7 — O "homem misterioso" do Ministério da Guerra, sr. Percy Sil, regressou hoje a esta capital depois de uma visita de seis semanas à Africa, onde pelo que se sa-

COMPARECERAO AO TRIBUNAL

CAIRO 7 — O cneencia (Conclui na 6.ª pag.)

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa — Domingo, 8 de janeiro de 1950

GOVERNO DO ESTADO

ACTOS DO GOVERNADOR

EXPEDIENTE DO DIA 8-11-49

O Governador do Estado da Paraíba, usando da atribuição que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve determinar que JOSE DE ANDRADE MOURA FILHO, Estatístico, classe "H",

do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento do Serviço Público e posto à disposição da Repartição dos Serviços Elétricos, passe a responder pela Tesouraria daquela Repartição, até ulterior deliberação.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Departamento da Polícia Civil

EXPEDIENTE DO DIA 4:

O DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL concedeu licença livre às seguintes embarcações:

Ao latic "S. JOSE" DE VASCUJUR", de 13 toneladas, que se destina ao porto de Camocim, conduzindo carga.

Ao vapor nacional "PARA" DO LOYD BRASILEIRO (Patrimônio Nacional) que destina ao porto de Santos e Escala, conduzindo carga.

Pet. de Carlos Alves Bezerra, solicitando Folha Corrida. — Despacho. — "Certifique-se o que constar".

Pet. de Gilberto Carneiro da Cunha, no mesmo sentido. — "Igual despacho".

Pet. de Gilson Guedes Cavalcanti, no mesmo sentido. — "Igual despacho".

Instituto Médico Legal

EXPEDIENTE DO DIA 4:

O Diretor despachou as seguintes petições:

Concedendo carteiras de identidade a Valdemar Simeão Silva, Geraldo Freire da Silva, Fausto Hemínio de Araújo Filho, Pedro Francisco Pulcinha, Arnauê Constantino de Lima, Fernando Bartolomeu de Macedo e Fernando Barbosa.

Receberam suas carteiras de identidade requeridas anteriormente, Gilson Maul de Andrade, Manoel Moraes, Joaquim Alves de Souza, Dallton de Figueiredo e Antonio Costa Nêgo.

Ao sr. Delegado de Investigações e Capturas, foram remetidos os laudos, de exames periciais procedidos, nas pessoas de Paulo Barbosa, Maria Fernandes do Nascimento, Tercio de Figueiredo Dornelas e no cadáver de Lourival Marcolino Domingos, solicitados por aquela autoridade.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO DIA 5:

Petição: N.º 26.580, de Antonio Fernandes de Medeiros — Defendido, à vista das informações.

Recebedoria de João Pessoa

EXPEDIENTE DO DIA 5: O Diretor despachou as seguintes petições:

De João Barbosa do Santos A. S.P.A. para atender.

De Com. Comercio e Prensagem de Algodão — A. S.P. para certificar.

De C. Rosas & Cia. — Igual despacho.

De Intercambio Comercial Ltda. — Igual despacho.

De Importadora Comissaria Ltda. — Igual despacho.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 26 DO CORRENTE MÊS

RECEITA	
Saldo Anterior	703.115,20
Recebedoria de J. Pessoa — Renda do dia 25	15.700,00
Recebedoria de C. Grande — P.e. arr. de Outubro	198.000,00
Damiano Mendes dos Santos — Saldo de Adiantamento	4,20
João Cavalcanti Chaves — Idem	91,40
Caixa Econômica Federal — Cla. Movt. Retirada	150.600,00
TOTAL	Cr\$ 1.066.910,80

DESPESA	
4894—J. Eduardo de Holanda — Conta	4.462,50
4893—J. Eduardo de Holanda — Conta	1.250,00
4892—J. Eduardo de Holanda — Conta	1.415,00
4882—Sociedade Comercial Melo, Rodrigues & Cia. Ltda. — P.e. Crédito	39.000,00
3766—Luiz Gonzaga de Souza — Dep. Realizados	36.787,00
4964—Oswald, Trigueiro Castelo Branco — Idem	171,00
4883—Jose Cavalcanti Chaves — Idem	1.376,00
4915—Vitorino Jorge de Souza — Gratificação	50,00
4908—Departamento de Saúde — Gratificação	3.220,00
4878—Departamento de Educação (M. de Almeida) Gratificação	620,00
4824—Prefeitura Municipal de J. Pessoa — P.e. do Imp. al Ind. e Profissões, (Setembro 949)	50.000,00
4900—Manoel Soares da Costa (Sec. do Governo) Adiantamento	5.000,00
4718—Ima Otayana Maria (Abrigo de Meninas "Jesus de Nazaré") Adiantamento	46.230,00
4901—Pedro Correa de Oliveira (Ser.	

Ass. Social Adiantamento	10.000,00
4889—Jão de Souza Paço (Sec. das Finanças) Adiantamento	2.950,00
4511—Cap. Manoel João da Silva (Polícia Militar) Adiantamento	60.000,00
4880—Esp. Patrio, da Silva (Dep. de Educação) Adiantamento	750,00
Caixa Econômica Federal — Cla. Movt. Depósito	232.281,50
Caixa Econômica Federal — Cla. Movt. Depósito	198.000,00
Saldo Balanceado	606.629,30
TOTAL	Cr\$ 1.066.910,80

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 26 de Outubro de 1949.

INACIO GOUVEIA — TESOUREIRO GERAL ROMUALDO ROLIM — DIRETOR GERAL.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 27 DO CORRENTE MÊS

RECEITA	
Saldo Anterior	606.629,30
Recebedoria de J. Pessoa — Renda do dia 26	36.400,00
Recebedoria de C. Grande — P.e. arr. de Outubro	300.000,00
Recebedoria de C. Grande — P.e. arr. de Outubro	297.000,00
Prefeitura Municipal de J. Pessoa — Indenização	50.000,00
Luiz Carvalho Costa — Fiança—Crime Diversos Funcionários — Desc. Abono n.º 486	200,00
Banco do Brasil S.A. — Cla. Movt. Retirada	193.548,30
Caixa Econômica Federal — Cla. Movt. Retirada	379.330,60
TOTAL	Cr\$ 2.457.759,10

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 27 de Outubro de 1949.

INACIO GOUVEIA — TESOUREIRO GERAL ROMUALDO ROLIM — DIRETOR GERAL.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 28 DO CORRENTE MÊS

RECEITA	
Saldo Anterior	460.447,60
Recebedoria de J. Pessoa — Renda do dia 27	18.100,00
Recebedoria de C. Grande P.e. arr. de Outubro	90.000,00
Recebedoria de C. Grande — P.e. arr. de Outubro	198.000,00
Diversos Funcionários — Desc. Abono n.º 488	65.100,10
Diversos Funcionários — Desc. Abono n.º 495	1.872,90
Banco do Estado da Paraíba S.A. Cla. Movt. Retirada	373.036,00
155—Abono n.º 486 — Conta	619.796,10
4923—Abono n.º 493 — Conta	2.300,00
4859—Montepio do Estado — Desc. Abono n.º 488	158.403,10
4920—Grandes Moinhos do Brasil S.A. — Conta	540,00
10—O. Membr. — Conta	832,50
4910—Luiz Lopez — Conta	2.040,00
4881—Leandro Bezerra da Silva — Conta	2.053,00
4912—João Pontes — Conta	5.445,00
4913—O. Membr. — Conta	3.445,40
4895—Severina, Fernandes de Oliveira — Conta	3.128,00
4907—João Batista de Amorim — Conta	84,00
4905—João Batista de Amorim — Conta	60,00
4906—João Batista de Amorim — Conta	330,00
4904—João Batista de Amorim — Conta	674,00
4465—Grise, Fagoco & Cia. — Conta	114.680,50
4898—C. Companhia Paraíba de Cimento Portland S.A. — Conta	9.300,00
4899—A. Mesma — Conta	46.200,00
4896—A. Mesma — Conta	33.000,00
4897—A. Mesma — Conta	49.500,40
4924—Célia Camará Ribeiro — Gratificação	421,60
4901—Ensinho Supletivo (Setembro) Folha de Pagamento	12.950,00
4690—Prefeitura Municipal de J. Pessoa — Imposto s. Ind. e Profissões Set. 1949 — Saldo	89.017,60
4873—Jose Cavalcanti Chaves (Sec. Agricultura) Adiantamento	150.021,50
4902—Jose Cavalcanti Chaves — Idem Lem	90.704,70
4886—Manoel Turgino de Carvalho (T. de Justiça) Adiantamento	4.000,00
4909—Rivaldo Vasconcelos (Dep. de Saúde) Adiantamento	750,00
Caixa Econômica Federal — Cla. Movt. Depósito	300.000,00
Caixa Econômica Federal — Cla. Movt. Depósito	297.000,00
Saldo Balanceado	460.447,60
TOTAL	Cr\$ 2.457.759,10

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 27 de Outubro de 1949.

INACIO GOUVEIA — TESOUREIRO GERAL ROMUALDO ROLIM — DIRETOR GERAL.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 29 DO CORRENTE MÊS

RECEITA	
Saldo Anterior	460.447,60
Recebedoria de J. Pessoa — Renda do dia 28	18.100,00
Recebedoria de C. Grande P.e. arr. de Outubro	90.000,00
Recebedoria de C. Grande — P.e. arr. de Outubro	198.000,00
Diversos Funcionários — Desc. Abono n.º 488	65.100,10
Diversos Funcionários — Desc. Abono n.º 495	1.872,90
Banco do Estado da Paraíba S.A. Cla. Movt. Retirada	185.181,60

Caixa Econômica Federal — Cla. Movt. Retirada	263.698,20
Banco do Brasil S.A. Cla. Movt. Retirada	97.000,00
TOTAL	Cr\$ 1.289.443,40

DESPESA

4888—Abono n.º 483	291.613,90
4937—Abono n.º 493	8.150,00
4887—Montepio do Estado — Desc. Abono, n.º 488	56.673,80
4935—Montepio do Estado — Desc. Abono, n.º 495	1.469,90
4927—Secretaria do Governo (P. P. de Oliveira) Gratificação	3.365,00
4931—Jose Cavalcanti Chaves (Sec. da Agricultura) Adiantamento	35.000,00
4925—Jose Abrantes Sarmiento (Sec. do Interior) Adiantamento	1.056,00
Caixa Econômica Federal — Cla. Movt. Depósito	198.000,00
Saldo Balanceado	692.174,80
TOTAL	Cr\$ 1.289.443,40

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 29 de Outubro de 1949.

INACIO GOUVEIA — TESOUREIRO GERAL ROMUALDO ROLIM — DIRETOR GERAL.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Departamento de Saúde

EXPEDIENTE DO DIA 3:

Petição: N. 5338 — De Valdemar Rafael de Souza — Defendido. N. 5362 — De Santos, Evaristo da Costa Gondim — Defendido.

EXPEDIENTE DO DIA 4:

N. 0068 — De José Cabral da Costa Lima — Defendido. PORTARIA N. 2 de 3 de 1-50

SECRETARIA DE AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO DIA 4:

TINOCO VIOLETA D'ALVALDES CARVALHO, JAY DOMINGOS e EVERALDO FERNANDES para durante o mês de janeiro corrente, no período de 8 às 11 horas, promoverem a coleta dos documentos do serviço de comunicação, Secção de expediente e secção de contabilidade, desse Gabinete, relativo ao exercício de 1949.

DIÁRIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

ENTRADA E REGISTRO DE PROCESSOS:

Dersin entrada no Portaria do Tribunal de Justiça e foram registrados no processo competente em 17, 19, 27 e 30 de dezembro de 1949, as seguintes recusas:	Agravado — José Leandro do Nascimento
Agravado de petição Cível, da comarca de Caçara	Agravante — José Brasiliano da Costa, sua mulher e filhos
Agravado — Avelino Guedes Alcaide	Agravante — o Banco do Brasil S.A.
Agravado — Jefferson Calmeida Cabral de Vasconcelos	Agravante — o Banco do Brasil S.A.
Agravado — Pedro Ferreira Guimarães	Agravante — o Banco do Brasil S.A.
Agravado de petição Cível, da comarca de João Pessoa	Agravante — a Perfumaria Realce S.A.
Agravado — J. Fernandes & Cia.	Agravante — o Banco do Brasil S.A.
Agravado — o Banco do Brasil S.A.	Agravante — os menores Manoel, Gamaliel e Arlito, Marques Feitosa, representado, por seu pai José Belarmino Feitosa

Apelação — José Augusto Sebadelha
Apelação Cível, da comarca de Campina Grande
Apelante — Otaviano Bernardino de Araújo
Apeloado — Alzira Antunes de Oliveira

Despacho da Presidência do dia 7 de Janeiro de 1950.

Petição de Habeas-Corpus n. 705, de João Pessoa.

Impetrante e Paciente — José David de Lima.
Formulhe o requerimento do pedido em termos em que possa ser compreendido e volte querendo.

Pedido de férias n. 3 da comarca de Umbuzeiro.

Requerente — Bel. Sebastião Sivalva Fernandes, Juiz de Direito.

Deferindo o requerimento de fls. 2, concedo ao Dr. Sebastião Sivalva Fernandes, Juiz de Direito de Umbuzeiro, sessenta dias de férias, na forma da Lei.

Pedido de férias n. 2 da comarca de Santa Rita.

Requerente — O Bel. Carlos Teixeira Coutinho, Juiz de Direito da mesma comarca.

Deferindo o requerimento de fls. 2, concedo ao Dr. Carlos Teixeira Coutinho, Juiz de Direito da comarca de Santa Rita, sessenta dias de férias, na forma da Lei.

Pedido de férias n. 4 da comarca de Alagoa Grande.

Requerente — O Bel. Manoel Lira, Juiz de Direito da mesma comarca.

Deferindo o requerimento de fls. 2, concedo ao Dr. Manoel Lira, Juiz de Direito de Alagoa Grande, sessenta dias de férias, na forma da Lei.

Pedido de Licença n. 1 da comarca de João Pessoa.

Requerente — Condeço Yplá de Albuquerque, Oficial Administrativo deste Tribunal de Justiça.

Deferindo o requerimento de fls. 2, concedo a Yplá de Albuquerque, Oficial Administrativo da Secretaria deste Tribunal, quinze dias de licença, para tratamento de saúde.

conça, previsto pelo art. 81 da Lei Orgânica do Ensino Secundário, podendo ser inscritos os candidatos reprovados, em 1ª época ou a ela não tiverem concorrido. O candidato submetido ao exame de 1ª época que tenha obtido nota 4 ou mais em cada matéria, sem contudo conseguir nota 5 de conjunto, prestará exame das disciplinas em que não tiver alcançado nota igual ou superior a 5, quando independentemente houver alcançado em uma ou mais disciplinas, pelo menos, nota 4, prestará exames dessas disciplinas em que a nota foi inferior a 4.

O candidato deverá apresentar requerimento mencionando idade, filiação, nacionalidade e residência, certidão do registro civil comprovante de ter a idade mínima de 17 anos completos ou por completar até 30 de junho seguinte; prova de quitação com serviço militar; carteira de identidade ou seu documento que igualmente a substitua. Poderão candidatar-se os alunos regulares ao curso ginasial, desde que preencham as condições acima, sem prejuízo de seus direitos como alunos regulares. Aos portadores do diploma de auxiliar de escritório será permitida a inscrição sem a observância do limite mínimo de idade.
Secretaria do Colégio Estadual da Paraíba, 4 de Janeiro de 1950.

The Great Western of Brazil Railway Company, Limited

EDITAL
Pelo presente, fica o sr. OSVALDO FERNANDES LUNA, Encarregado do Movimento em Recife Central, registrado na Caixa de Aposentadoria e Pensões sob o T. 1680, intimado a comparecer e resumir as funções de seu cargo, dentro do prazo de oito dias, a contar da data da publicação deste edital, sob pena de ser requerida a abertura do competente inquérito para apurar a falta grave de abandono de emprego, cometida pelo mesmo.

EDITAIS — SECRETARIA DAS FINANÇAS — PROCURADORIA DO DOMÍNIO DO ESTADO EDITAL N.º 1
Primeira Concorrência Pública para a venda de 2.500 (dois mil e quinhentos) quilos de fibra de agave, existentes na Diretoria do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios, em Campina Grande com o prazo de 15 (quinze) dias.

I — De ordem do sr. Procurador Interino do Domínio do Estado, e de conformidade com as disposições legais vigentes e nos termos do ofício n. 1251 de 29 do mês p. passado, da diretoria do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios, faço público para conhecimento de todos a quem interessar possa, que esta Procuradoria receberá até as treze horas do dia 19 (dezenove) de janeiro do ano em curso, propostas para a venda de:
Dois mil e quinhentos (2.500) quilos de fibra de agave, existentes no Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios, ao preço mínimo de Cr\$ 4.000 (quatro cruzeiros) por quilo.

II — Os interessados poderão examinar o referido agave na Diretoria do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios, em Campina Grande.

III — O proponente que tiver sua proposta aceita efetuará o pagamento no ato do recebimento do agave existente na Tesouraria da Procuradoria de Rendas, em Campina Grande.

recebimento do agave existente na Tesouraria da Procuradoria de Rendas, em Campina Grande.

IV — As propostas deverão ser feitas por escrito, com o nome, nacionalidade, profissão, número do edital e residência do concorrente em duas vias, devidamente selada a primeira, e apreendida dentro de envelope fechado e lacrado e dirigidas ao Dr. Procurador do Domínio do Estado, afim de serem julgadas pelo Tribunal da Fazenda.

João Pessoa, 2 de janeiro de 1950.

João Teodósio de Souza — Fiscal.
Antonio Ribeiro Pessoa — Procurador Int. do D. do Estado.

EDITAIS — SECRETARIA DAS FINANÇAS — PROCURADORIA DO DOMÍNIO DO ESTADO EDITAL N.º 2
Segunda Concorrência Pública para a venda de 2.500 (dois mil e quinhentos) quilos de aparas de algodão, existentes no Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios, nesta Capital, com prazo de 15 (quinze) dias.

I — De ordem do sr. Dr. Procurador Interino do Domínio do Estado, e de conformidade com as disposições legais vigentes e nos termos do ofício n.º 1.113 de 19 de novembro do ano p. passado, da Diretoria do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios, faço público para conhecimento de todos a quem interessar possa, que esta Procuradoria receberá até as 13 horas de 19 (dezenove) de janeiro do ano em curso, propostas para a venda de:
Dois mil e quinhentos quilos de aparas de algodão, ao preço mínimo de Cr\$ 12,00 (doze cruzeiros) por quilo.

II — Os interessados poderão examinar o referido algodão na Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios, nesta Capital.

III — As propostas deverão ser feitas por escrito, com o nome, nacionalidade, profissão, número do edital e residência do concorrente, em duas vias, devidamente selada a primeira, e apreendida ao Tribunal da Fazenda, no 2º and. da Secretaria das Finanças, às 13 horas do dia 19 de janeiro de 1950 dentro de envelope fechado e lacrado e dirigidas ao Dr. Procurador Interino do Domínio do Estado, afim de serem na mesma ocasião julgadas pelo mesmo Tribunal da Fazenda.

João Pessoa, 2 de janeiro de 1950.

João Teodósio de Souza — Fiscal.
Antonio Ribeiro Pessoa — Procurador Int. do D. do Estado.

Juizo Eleitoral da 1ª Zona A

De ordem do Exmo. Juiz Eleitoral desta Zona, Dr. João Batista de Souza, torno público que, em cumprimento de decisão do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral deste Estado, ficam intimados por este edital todos eleitores residentes no TERRITÓRIO DA ZONA SUL, desta Capital e Comarca, no sentido de comparecerem neste Cartório para a substituição de seus títulos respectivos, em virtude da criação desta nova Zona e desmembrada da 1ª Zona da mesma Comarca. Torno público, ainda, que, por despachos eixarados pelo mesmo Juiz Eleitoral considerado, inscritos e

leitores os requerentes inscritos e intimados a receberem seus títulos. Cleonice Fernandes da Silva, Edith Maria de Souza Oliveira, Elvira dos Santos Silva, Herval Souto Nobrega, Idalina Fernandes de Araújo, Irineu Pereira da Silva, e por transferência Moacyr Nobrega de Farias, da 17ª Zona — CAIÇÓ Estado do Rio Grande do Norte e Alceia Antonia Cavalcanti, da 5ª Zona — Pilar — deste Estado, ambos para esta 1ª Zona "A" e que foram substituídos os títulos de eleitores residentes no mesmo TERRITÓRIO DESTA ZONA SUL, alem de títulos de eleitores inscritos e transferidos das peças seguintes: 3789 — Normêlia de Moraes Mesquita, 3784 — Libério Moreira da Silva e 3785 — Severina Firmiana dos Santos. — Cartório Eleitoral da 1ª Zona "A", da Cidade e Comarca de João Pessoa do Estado da Paraíba, em 7 de Janeiro de 1950.

O Escrivão Eleitoral — SEBASTIAO BASTOS

EDITAL DE PRACA Com o prazo de 20 dias. O Dr. Clímaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 2ª. vara da Comarca da Capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem e dele notificar, que o portador dos autôrrios deste Juízo, terá a público pregão de venda e arrematação a quem mais der a leim da avaliação, no dia 3º do corrente, às 14 horas, à Porta da Sala das audiências deste Juízo, no Palácio da Justiça desta Capital, os bens penhorados a dona Ermelinda de Brito Lira, na ação executiva que lhe move Agrício Fernandes, e constante de: Clacote, de terrenos próprios, situados na Praia de fambai, deste município, sob numero 20, 21, 22, 23, e 24, do quarteirão 43, na rua 12, transversal à avenida Epitácio Passa, medindo cada um, 10 metros de frente, por 40 ditos de fundo, os quais foram avaliados, por Cr\$ 10.000,00. E quem nos mesmos quizer lançar compra-ção no dia, hora e local acima aludidos para oferecer o seu ramo Dad, e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 2 de Janeiro de 1950. Eu, Milton Peixoto de Vasconcelos, — escrevente autorizado do datilografado — Clímaco Xavier da Cunha

MINISTERIO DA AGRICULTURA Superintendência do Ensino Agricola e Veterinario ESCOLA AGROTECNICA "VIDAL DE NEGREIROS" BANANEIRAS Pb. EDITAL N.º 1. Chamo atenção dos interessados à matrícula nesta Escola, que os exames vestibulares deste Estabelecimento de Ensino, realizar-se-ão, na primeira quinzena de fevereiro próximo, vindouro, devendo os candidatos se acharem presentes no dia primeiro do referido mês.

Aviso ainda que o recebimento de requerimentos de pedido de inscrição, encerra-se-á no dia 31 de janeiro corrente, podendo ser solicitadas inscrições na Secretaria da referida Escola, todos os dias úteis, das 8,30 as 11,30 e às 17,30 exceto aos sábados que será das 8,30

Caixa Econômica Federal da Paraíba

Carteira de Penhores O Diretor da Carteira de Penhores da Caixa Econômica Federal da Paraíba, avisa aos portadores das cauteles abaixo que se no prazo de 15 dias, a contar da publicação deste, não liquidarem ou renovarem suas cauteles, serão as mesmas vendidas em leilão em data posteriormente fixada, de acordo com o Regulamento em vigor. CAUTELAS VENCIDAS — NUMEROS.
203 — 222 — 224 — 232 — 253 — 260 — 265 — 288 — 289
298 — 306 — 318 — 322 — 324A
— 325 — 327 — 334 — 338 — 339 — 341 — 349 — 350 — 353
— 361 — 368 — 371 — 375 — 384 — 385 — 386 — 391 — 392A
— 393 — 398 — 399 — 405 — 414 — 415 — 417 — 418 — 420
— 421 — 422 — 430 — 435 — 441 — 445 — 448 — 450 — 452
— 453 — 456 — 457 — 460 — 462 — 466 — 469 — 470 — 471
— 475 — 479 — 482 — 487 — 488 — 489 — 503 — 507 — 511
— 512 — 554.
João Pessoa, 15 de dezembro de 1949.
Maurício Macêdo — Chefe da Carteira

Banco Auxiliar do Povo S. A. Campina Grande — Paraíba

A Diretoria deste Banco abaixo discriminada anuncia a todos os acionistas que se acham à disposição dos mesmos os seguintes documentos: a) O relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo e os principais fatos administrativos; b) Cópia do balanço e da conta de lucros e perdas; c) Parecer do Conselho Fiscal; e d) Lista dos acionistas, etc.
Campina Grande, 3 de janeiro de 1950. A Diretoria: Severino Bezerra Cabral (presidente), Silvio da Mota Silveira (Secretário), Tertuliano Pereira de Barros (gerente)

VENDE-SE um sobrado a Avenida Camilo de Holanda, 652 de propriedade do Dr. Fimelton Gomes, facilitação de negócio. A tratar com o sr. José Augusto de Melo, A Avenida Vasco da Gama, 201.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, no Palácio da Justiça, desta Cidade, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Edvardo de Arruda Escobar, comerciante, natural desta Capital, onde é domiciliado e residente, e Terézinha Costa, natural deste Estado, onde é domiciliada e residente na Fazenda "Amorim", da Comarca de Campina Grande, solteiros, e maiores. Por cópia deprecada do escrivão daquela Cidade de Campina Grande, onde corre a respectiva habilitação.

José Pedro, sargento músico da Polícia Militar, deste Estado e Hilda Vêras da Silva, solteiros, maiores, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, à Praça Pedro Américo e Rua da Redenção, 898.

COM PROCLAMAS JA PUBLICADOS:

Dr. Gilberto Carneiro, da Cunha e Maria de Lourdes Viana Galvão, Manoel Bezerra Cavalcanti e Terézinha de Oliveira, Anísio Mulato dos Santos e Helaine Camêlo dos Santos, Trajano Ramalho de Farias e Helena Ramalho A.

EDITAIS E AVISOS

Colégio Estadual da Paraíba

EDITAL N.º 1 — EXAMES DE 2ª CHAMADA E 2ª EPOCA — De ordem do sr. Diretor do Colégio Estadual da Paraíba, torno público a quem interessar possa que de 20 a 26 do corrente, de 8 às 11 (exceto aos sábados) estarão abertas nesta Secretaria as inscrições para a 2ª chamada dos alunos que não puderam prestar exame na 1ª época por motivo de doença, falecimento de parente próximo devidamente comprovado ou por falta de comparecimento às aulas, bem como exame de 2ª época, para os que tenham obtido média 5 no conjunto das disciplinas e não tenham alcançado em uma ou duas a nota 4, e que submetidos ao exame de 1ª época tenham obtido nota 4 ou mais em cada matéria sem contudo conseguirem nota 5 con-

EDITAL N.º 2 — EXAME DE LICENÇA ART. 91 — 2ª EPOCA De ordem do sr. Diretor do Colégio Estadual da Paraíba, faço público a quem interessar possa que, de 20 a 26 do corrente, de 8 às 11 (exceto aos sábados), estarão abertas nesta Secretaria, as inscrições para os exames de li-

ção, neste caso, prestará exames das disciplinas em que não tiver alcançado nota igual ou superior a 5.
O aluno de 17 a 45 anos do sexo masculino deverá apresentar documento que prove estar quietos com o serviço militar, art. 140 letra "I" do Decreto lei 9.500 de 23-7-1945.
Secretaria do Colégio Estadual da Paraíba, 4 de janeiro de 1950.
MAXIMIANO LOPES MACHADO — Secretário.

EDITAL N.º 2 — EXAME DE LICENÇA ART. 91 — 2ª EPOCA De ordem do sr. Diretor do Colégio Estadual da Paraíba, faço público a quem interessar possa que, de 20 a 26 do corrente, de 8 às 11 (exceto aos sábados), estarão abertas nesta Secretaria, as inscrições para os exames de li-

ção, neste caso, prestará exames das disciplinas em que não tiver alcançado nota igual ou superior a 5.
O aluno de 17 a 45 anos do sexo masculino deverá apresentar documento que prove estar quietos com o serviço militar, art. 140 letra "I" do Decreto lei 9.500 de 23-7-1945.
Secretaria do Colégio Estadual da Paraíba, 4 de janeiro de 1950.
MAXIMIANO LOPES MACHADO — Secretário.



Conserta: E. S. FERREIRA Máquinas de Escrever, Numerar, Calcular, Mimiografos, etc



Acampiana a máquina um cartão GARANTINDO seu perfeito funcionamento por 6 meses. Fone: — 1831 PEÇAS E ACCESÓRIOS DE 12 AS 17 HORAS

JEAN NEGULESCO, o diretor magnífico de "Acordes do Coração" e "Belinda", marcou um outro triunfo admirável em

"A TAVERNA DO CAMINHO"

O drama vibrante que a 20th. Century Fox apresentará a partir do próximo sábado no PLAZA contando com uma história empolgante e forte, o notável diretor soube tirar o máximo proveito do seu sentido dramático, visando para isso artistas de valor como

IDA LUPINO — CORNEL WILDE — RICHARD WIDMARK e GELESTE HOLM. que encabeçam o elenco desse grande sucesso

PLAZA — Hoje — Matinée às 15,30 hs. e Soirée às 18½ e 20½ hs.
Continúa com sucesso o filme da 20TH. CENTURY FOX

O TOQUE MÁGICO
Com TYRONE POWER e ANNE BAXTER

Terça-feira no PLAZA
Uma deliciosa comédia da 20TH. CENTURY FOX

REX HARRISON
FANTASMA APAIXONADO

Quinta e Sexta-feiras no PLAZA, — Toda a angustia interior de quem sofre a tentação do amor proibido

DESENCANTO

Um filme de ARTHUR RANK com CELIA JOHNSON e TREVOR HOWARD

PLAZA — Hoje — Matinal às 9½ hs.
O DESESPERADO
e vários Complementos

ASTÓRIA — Hoje — Soirée às 19½ hs.
O filme do Ano Santo
FABIOLA

BRASIL — Hoje — Matinée às 15½ hs. — Soirée às 18½ e 20,20 hs.

AMOR E ESPADA

METROPOLE — Hoje às 20 e 30 hs.

Preço: — Cr\$ 3,60

Amor ardente! Emoções comovidas que fazem palpitar o coração

Vivianne Romance encantadora e sedutora em **OS AMORES DE CARMEN**

O filme mais emocionante do momento

Hoje — Matinée Monstro — **INFORMADOR INVISÍVEL** e a 6.ª série de **CAPITÃO AMÉRICA**

A seguir — **UMA NAÇÃO EM MARCHA**



Hoje às 20 hs. — Preços: Cr\$ 3,60 e 2,40
Dennis Morgan, Jane Wymen, Janis Paige e Bruce Bennett no mais espetacular drama no "far-west"

COVIL DO DIABO

Lutas, aventuras e cenas sensacionais
Compls: — Nacional, Warner Pathê, etc.

Matinée às 3 hs. — Preços: Cr\$ 2,40 e 1,60
Charles Starrett no "far-west" da "Columbia"
TERROR NA SERRA e a 5.ª série **CAPITÃO AMÉRICA**

CLINICA DE CRIANÇAS
— DO —

Dr. Luiz Gonzaga Porto

Prof. Docente da Faculdade de Medicina. — Assistente do Hospital Infantil
Residência — Rua Nova, 318 — Fone 6022
Consultório: — Rua Duque de Caxias, 204 — 6.º andar — Fone 6902 —
Consultas Diariamente das 9 às 12 horas
RECIFE — PERNAMBUCO

"A UNIÃO"

AVISO

Avisamos aos srs. assinantes que a partir de 1.º de Janeiro de 1950, passaremos a cobrar a seguinte tabela para assinaturas deste jornal:

Assinatura por ano	100,00
Assinatura por semestre	60,00
Numero avulso	0,50
Numero atrasado	1,00

DR. VANILDO PESSOA

Coração, Vasos, Rins, Baço e Sangue
Tubagem Duodenal, Metabolismo Basal, Oxigenoterapia

EX-INTERNO DA CLINICA PROPEDEÚTICA MÉDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE, EX-INTERNO DA CLINICA DO PROF. ARNALDO MARQUES NO HOSPITAL PORTUGUES DE PERNAMBUCO e DO SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO DE RECIFE. MÉDICO DA ASSISTENCIA MUNICIPAL e DO HOSPITAL SANTA IZABEL

CONSULTÓRIO: R. Visconde de Pelotas, 289-1.º
RESIDENCIA: Av. Dr. João da Mata, 450
Consultas das 16 às 18 horas Fone 1673

COMPANHIA HIDRO-ELETRICA DO SÃO FRANCISCO

Integralização de capital — 3.ª chamada

De conformidade com instruções recebidas da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco, convidamos todos os subscritores de ações preferenciais daquela Companhia a recolherem nêe e Banco 15% (quinze por cento) do valor das ações subscritas.
Tais recolhimentos poderão ser efetuados em expediente normal, a partir de 3 de janeiro até 31 de março de 1950.

João Pessoa, 29 de dezembro de 1949.

BANCO DO BRASIL S.A. em JOÃO PESSOA

Waldemar de Alencar Carvalho Luna
Contador
Carlos Barroso de Sá
Gerente

INDUSTRIA DE BEBIDAS ANDRADE

Produtos que se recomendam pela sua finíssima composição:

Canelinha — Vinhos de Caí e Jurubeba — Aquardente Composto — Vinagres — Genebras — Quindons — Conhaques, etc.

Praça Monsenhor Walfredo, n. 5

GUARABIRA — PARAIBA

ESTANCIA HIDRO MINERAL BREJO DAS FREIRAS

Altitude — 259 ms.

EXCELENTE ESTAÇÃO DE CURA E REPOUSO

3 Fontes de Aguas Minerais

RODIOTIVAS — Magnesianas — Sulfurosas — ricas em cálcio, potássio, ferro, fosfatos, cloratos, sulfatos e eficazes nas Dermatoses — Doenças Gastro-Intestinais — Hepáticas — Renais — Artrites — Clorose — Reumatismo — Litíase Biliar — Anemia e de ação imediata na regularização da pressão arterial

A nova direção acaba de aparelhar os 2 hotéis existentes a fim de atender a todos aqueles que necessitam de cura e repouso.

HOTEL ALFREDO CHAVES

Diárias: Cr\$ 25,00

Este hotel está aparelhado para oferecer Higiênica — Simplicidade e Sadia Alimentação.

GRANDE HOTEL

Quartos: Solteiro Cr\$ 70,00

Casal Cr\$ 130,00

Apartamento Casal Cr\$ 190,00

Crianças até 10 anos: 1/2 diária

BREJO DAS FREIRAS

Município de Anenor Navarro — Paraíba

Encerço Telegráfico: TERMAS — Antenor Navarro

JOALHARIA E ÓTICA CARIÓCA

O MAIS RICO EMPÓRIO DE JOIAS DA CIDADE

OS RELOGIOS MAIS FINOS ANEIS E ARTIGOS PARA PRESENTE

OS OCULOS MAIS MODERNOS ARTIGOS RELIGIOSOS

EXISTENCIALISTA, GARBO, GILDA, RAY-BAN, NUMONT, ETC.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 541 - JOÃO PESSOA - PARAIBA

COOPERATIVA BANCO AUXILIAR DO COMERCIO DE JOAO PESSOA

Assembleia Geral Extraordinária Primeira Convocação

De acordo com o art. 27º dos Estatutos desta Cooperativa, ficam os senhores associados convidados para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 12 (doze) de janeiro de 1950, às 15,30 horas, na sua sede, à Rua Gama e Melo n.º 88, na forma do parágrafo 2.º do citado artigo, a fim de tratar de interesses gerais.
João Pessoa, 28 de dezembro de 1949,
EDGARDO SOARES — Diretor

ANISIO DA COSTA MAIA 30.º DIA

Josefa Garcia de Farias Maia, Benjamin de Farias Maia, esposa e filhos, Dr. Pedro Anisio Maia esposa e filhos, Anisio Maia Filho e esposa, Hermes Maia de Carvalho esposa e filhos, Cláudio da Costa Maia e esposa, Ana da Costa Maia, Agrícola da Costa Maia, Capião José de Sa Serrão esposa e filho, Dr. Alino da Cunha Rego esposa e filhos, esposa, filhos, genro, noras, netos e bisnetos de ANISIO DA COSTA MAIA, ainda sob a dor de seu falecimento, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas, que pelo decano e erno de sua alma, mandam celebrar às 6 1/2 horas do dia 11 de corrente (quarta-feira) nesta cidade na Catedral Metropolitana e na Matriz de Bananeiras. A todos que comparecerem a este ato de piedade cristã desde já se confessam agradecidos.

JOALHARIA CARIOCA ATENÇÃO

Os proprietários da JOALHARIA CARIOCA, avistam a sua distinta clientela que aceitam encomendas de óculos sob indicação médica, que serão aviadas no Rio pela importante CASA OTICA daquela praça. Asseguram ao freguês a máxima brevidade e vantagem em preço. Armações para óculos, das mais modernas tais como: BIG, GILDA, GARBO, EXISTENCIA-LISTA.

JOALHARIA CARIOCA

Duque de Caxias, 541 — Telefone: 1799

JOÃO PESSOA — PARAIBA

GRATIFICA-SE COM CR\$ 200,00

a quem encontrar no der noticia de uma parte de fita de cinema desaparecida desde o dia 27 de dezembro p. p. Dirigir-se ao escritório do Cine REX

Sociedade Mantegueira Ltda.

COMSUMIDOR AMIGO:

A manteiga de mesa de primeira qualidade — FIEL — e o composto — TEMPERO — para cozinha, e mesa popular, são uma real garantia para sua saúde e bem-estar. Use portanto, estes produtos, em benefício de sua própria segurança, contribuindo igualmente, para o desenvolvimento da indústria local de laticínios.

Preços especiais para o comércio, padarias e pastelarias. Visite nossa fábrica e examine, pessoalmente, como são criteriosamente manipulados os produtos de sua preferência.

FAREMOS CONTRATO PARA COMPRA DE LEITE, DEVENDO O INTERESSADO NOS PROCURAR.

COMPRAMOS NATA PROCEDENTE DE ITABAIANA, UMBUZEIRO E GUARABIRA, PAGANDO O MELHOR PREÇO, CONFORME A QUALIDADE DO ARTIGO.

OPORTUNIDADE ÚNICA: — Oferecemos um grupo de máquinas para fabricação de sabão e sabonêtes, por preço excessivamente convidativo.

SOCIEDADE MANTEGUEIRA LTDA.

TRAV. ARISTIDES LOGO, 323

JOÃO PESSOA — PARAIBA

SERVIÇO DE CLINICA RADIOLOGICA

POTENCIAL DE 200 MILIAMPERES POR 120 MIL VOLTS E COMPENSADOR DE CORRENTE. APARELHADO COM FILTROS BUCKY, LYSHOLM E O SERIOGRAFO DE ALBRECHTE-O MAIS PERFEITO AUXILIAR DA RADIOLOGIA ATUALISADA.

Radiodiagnostico das lesões Pleuro-pulmonares, das afecções gastroduodenais, vias urinarias, fígado e vesícula biliar, apendice e intestinos, doenças e fraturas dos ossos e nas demais doenças internas que devem ser esclarecidas pelo exame complementar dos RAIOS X. Pulmão filtrado. Escopia-para a redução de fraturas sob controle.

Instalação obedecendo as exigências internacionais para o serviço clínico, inclusive quantidade propria de miliampere-kilovolts, "linha fechada" e "foco fino" para determinação de detalhes.

Interpretação científica a cargo do DR. NELSON CARREIRA — médico com cursos dos professores Duque Estrada e Nicola Caminha. Radiologista pela Faculdade Nacional de Medicina — Universidade do Brasil.

2º lugar em concurso de radiologista no IPASE — para o Brasil, em Setembro de 1949.

Rua Peregrino de Carvalho, 94 — Telefone — 1058

PULMÕES BRONQUIOS E PLEURAS

Tratamento especializado da

TUBERCULOSE e da ASMA

Dr. José Clementino Junior

Consultório: Duque de Caxias, 450 — 1.º andar
Fone: 1518, consultas das 15 às 18 horas.

RESIDENCIA: Av. Juarez Távora, 99 — Fone 1342

COLÉGIO ESTADUAL DA PARAIBA

BOLSA DE ESTUDOS NA PRIMEIRA OU NA SEGUNDA SÉRIE DO CURSO GINASIAL

(Nota da Diretoria)

A Diretoria do Colégio Estadual da Paraíba, avisa que o COLEGIO PEDRO II, conforme autorização do Senhor Ministro da Educação e Saúde, acaba de

por a posição deste Estado uma bolsa de estudos. O candidato deverá apresentar-se a Secretaria deste Colégio, até o dia 12 do corrente.

INDICADOR ALFABETICO ANUNCIOS DE INTERESSE GERAL

ARAME FARRAPADO, preço especial, para lixidação do estuque, Fogões de ferro esmaltado, lenha ou carvão, marca favorito, Sala de jantar com 12 peças, importada do sul, Camas patentes, solteiro, casal e berço para creança, imensuráveis para madeira impermeabilizadas para tanques d'água de cimento ou cal — RENATO PEIXOTO — Rua CARDOSO VIEIRA, 51.

ALUGA-SE OU VENDE-SE confortável casa situada à Av. 24 de Maio, nº150, medindo 90 metros de fundo com cômodos 1 v. r. e, 3 salas, 4 quartos, 2 alpendres, 2 anexamentos gabinete, cozinha dispensa e diversas fruteiras, a tratar a Rua Duque de Caxias, nº 67.

BUNGALAW — Vende-se um novo na Avenida Pedro 11, com espaço para entrada de carro perto do mercado e Instituto de Educação Tatar na Avenida João Machado 753

CASA A VENDA — Vende-se uma confortável casa residencial com dependência para grande família, garagem, quintal, diversas fruteiras inclusive coqueiros anão, Tratar à rua Diogo Velho, 325 nesta Capital

CARICATURAS? em pintura em salões de danças painéis etc. procure José Muniz, a Vila Amorim nº 11 — Capital

CASA A VENDA — vende-se uma casa de Taipa coberta de palda, sita a Av. Condição, 245, tratar na Av. Minas Gerais, 744.

CAMAS PATENTES

Concerto de camas patentes, convenientemente de móveis, serviços a domicilio atendido. Vila Amorim, 29 Hilarjo da Maia Ribeiro.

CARBOLINEUM WOODOL, líquido penetrante conserva as madeiras evita a podridão e extermínio acabando, completamente o cupim. Apropriado nas conserva, das madeiras dando vida nova e durabilidade nas caibros estaca. Pontes mastros dormentes embarcações e qualquer construção de madeira, para ar terra e agua — RENATO PEIXOTO. — Rua CARDOSO VIEIRA, 51.

CASA GRANDE E CONFORTAVEL — Aluga-se uma casa com dez quartos internos, dois banheiros, amplas salas, oito cômodos livres etc, situada na Av. João Machado, nº 351. Tratar com Dr. Vicente Nogueira diariamente das 16 às 18 horas na Assistência Publica.

COPRES DE AÇO "DEA. PAO" de todos os tamanhos a rova de fogo para estabelecimentos bancários industriais comerciais indicados e de residencial. Porta de aço para calçada forte de estabelecimentos

FOGO FAVORITO a lenha ou carvão é o melhor. Favorito é a marca preferível do melhor fogo. Favorito é o fogo que satisfaz plenamente as exigências dos serviços da arte culinária. O fogo favorito é forno e fogão para os assados e bolos, com notável caldeira, com torneira para agua quente. Distribuidor Exclusivo: RENATO PEIXOTO. — Rua CARDOSO VIEIRA, 51.

MAQUINAS "SINGER" VENDE-SE duas, uma de pé com bobina, sime nova e outra de mão. Tratar a Rua Abel da Silva, 53 — Cruz das Armas.

MERCEARIA — Vende-se uma à rua Senador João Lyra nº 328 tratar na mesma.

SELEÇÕES — Casas para seleções comprem na Agencia Distribuidora de Publicidade, Rua Duque de Caxias 381. Compre-se livros usados, qualquer quantidade, rjamente.

TRANSPASSA-SE as chaves de um negocio, com ótimo ponto, tratar a Rua de República, 822

TORCEDOR — Vende-se um de movimento manual sime-novo e por bom preço, tratar a Rua Senhor dos Passos, 220 — Capital.

VENDE-SE a casa 710, à rua Silva Jardim, terreno proprio, de esquina, Tratar à rua 13 de Maio, 533.

VENDE-SE — Uma casa moderna e confortavel, com seguintes cômodos: 4 quartos internos e 1 externo, sala de visita, jantar e copa; cozinha com ampla bancada; espaçosos terraço, lavanderia; 2 anexamentos, sendo um completo; entrada e abrigo para automóvel; quintal murado com fruteiras; quarto para depósito. Preço todo a taco e marmorete. A tratar na mesma à Rua 13 de maio 447.

A Tinturaria e Lavanderia Frei Martinho à rua Peregrino de Carvalho, 10, precisa com urgência de uma boa engomadeira com prática de serviço de tinturaria. E favor não apresentar-se sem não estiver em condições.

Coqueiro Anão CÔCO ANÃO

Compram-se qualquer quantidade. Informações: Rua S. Elias, 277 — Tel.: 1008 — J. Pessoa

REX — Hoje — Ultimo dia de exibição — Somente em Soirée às 18,45 hs. e 20,45 hs. Uma página espantosa da vida real! Um filme sem hipocrisias nem concessões! Aclamado pela critica! Aplaudido pelo público!

ESCRAVAS DO AMOR

Salientando SIMONE SIGNORET — MARCEL PAGLIERO

Impróprio até 18 anos. — Suspensas todas as entradas de favor

Hoje — Matinée das Moças no REX às 3 hs. — Dedicado especialmente as senhoritas — Prêcos: Cav. Cr\$ 6,00; Senhoritas Cr\$ 4,80 — Lançamento inédito da deliciosa comédia com a sensacional BETTY HUTTON

NEM TUDO É ILUSÃO

Hoje em Matinée das Moças no REX

Hoje — Na Matinal no REX às 9,30 hs.

A divertida comédia policial HERDEIRA A PROVA

Um filme REPUBLIC e mais desenhos, shorts, comédias

Domingo — Matinal no REX

Início do colossal seriado A SANGUE E ESPADA

OU

A VOLTA DE ROBIN HOOD
Sensacional! Espetacular!

A começar de Quinta-feira no REX

HUMPHREY BOGART no maior espetáculo de todos os tempos!

O TESOURO DA SIERRA MADRE

FELÍPEA — Hoje — Matinée e Soirée
Dorothy Lamour — de sarong no filme em Technicolor

ALÉM DO HORIZONTE AZUL

Complementos

JAGUARIBE — Hoje às 19,30 hs.

Dennis Morgan — Viveca Lindfors no emocionante romance

NINHO DE ABUTRES

Um filme WARNER